

Segmento: PUCRS

09/05/2017 | Band RS | bandrs.band.com.br | Geral

Serpentário da Fundação Zoobotânica está fechado e à deriva

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/conteudo.asp?ID=100000857304&t=serpentario-da-fundacao-zoobotanica-esta-fechado-e-a-deriva>

Em meio à tensão pela iminente extinção da FZB, visitantes se frustram pelo fechamento da visitação ao viveiro das cobras

Local abriga 401 serpentes, que precisam de 1,2 mil ratos por mês para alimentação João Mattos/Especial Do Metro Jornal Porto Alegre leitor.poa@metropoa.com.br

Os estudantes Renata Garcia, 19 anos, e André Mendes, 28, passeavam pelo Jardim Botânico de Porto Alegre no meio da tarde quente da quarta-feira passada. O casal parou em frente à exposição de cobras. Um cartaz na porta informava que estava fechada. Lá dentro, no lugar das 15 serpentes usualmente à mostra, havia somente viveiros vazios. "Vim aqui uma vez, muito pequena. Queria ver como estava. Eu entraria para ver", disse Renata, frustrada.

Frustração é uma palavra que resume a situação da FZB (Fundação Zoobotânica), marcada para ser extinta pelo governo de José Ivo Sartori. A exposição de cobras está fechada desde 18 de janeiro, quando vândalos tentaram invadir o local e, sem sucesso, passaram a atirar pedras nos recipientes de vidro para, supostamente, soltar os répteis. Por sorte, não deu certo. Após o fechamento, o governo estadual condicionou a reabertura do serpentário à instalação de câmeras e ao conserto das portas, dizem servidores. Nesse meio tempo, uma das cobras foi enviada ao Zoológico de Sapucaia do Sul, também da FZB. A ideia era que o governo se livrasse de todas, segundo funcionários.

Os servidores estão apreensivos. Uma liminar na Justiça garante que o Estado não se desfaça de nenhum item da FZB, como as cobras, nem demita os empregados enquanto não houver um acerto com os sindicatos.

Enquanto não prosperam os acordos, o funcionamento do serpentário é mantido, como sempre foi, com doações. Por mês, as 401 serpentes consomem 1,2 mil ratos - 70% deles têm origem em universidades, como PUCRS e UFRGS. Os demais 30% são de um biotério da própria FZB. Os recursos para pesquisa da fundação vêm de outros órgãos ligados à ciência. Quanto a deslocamentos, viagens, diárias, a restrição é grande, dizem funcionários. É quando é preciso dinheiro do Estado.

Dentro da FZB há preocupação com a situação financeira da fundação. Conforme a presidente da AFFZB (Associação dos Funcionários da FZB), Josy Matos, o orçamento a manteria até agosto, somente. Ela afirmou que os servidores sugeriram formas de tornar a FZB lucrativa. Foi apresentado um plano específico sobre o Zoo de Sapucaia do Sul. "Aumentaria a renda com parcerias em restaurantes, estacionamento e um trenzinho que circularia pelo Zoo", relata Josy. Como se sabe, nenhuma alternativa à extinção foi aceita.

09/05/2017 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Rafinha Bastos está confirmado no Festival de Publicidade de Gramado

<http://coletiva.net/noticias/2017/05/rafinha-bastos-esta-confirmado-no-festival-de-publicidade-de-gramado/>

Comediante e jornalista participará do painel 'A diferença que vem das redes', no dia 8 de junho

O comediante e jornalista Rafinha Bastos está confirmado como palestrante no 21º Festival Mundial de Publicidade de Gramado, que ocorrerá de 7 a 9 de junho no Serra Park, em Gramado. No evento, ele participará do painel 'A diferença que vem das redes', agendado para o dia 8 de junho, às 17h.

Jornalista formado pela Famecos, da PUC, em 1998, Rafinha Bastos contabiliza 20 anos de carreira. Em 2004, passou a se apresentar no formato stand-up comedy, como comediante. Pioneiro desta linguagem no Brasil, ele foi o criador do primeiro espetáculo solo do gênero.

O Festival Mundial de Publicidade de Gramado, promovido pela Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade (Alap), é considerado o maior evento do setor na América Latina e o terceiro do mundo, e se consagra como um ponto de encontro, discussão e análise do segmento publicitário. Os temas debatidos no encontro são de interesse de profissionais, agências, estudantes e mercado.

As inscrições para participar do evento estão abertas e podem ser feitas pelo site www.festivalgramado.com.br.

09/05/2017 | Defender | defender.org.br | Geral

7º Fórum Nacional de Museus acontecerá na PUC RS em Porto Alegre

<http://defender.org.br/noticias/7o-forum-nacional-de-museus-acontecera-na-puc-rs-em-porto-alegre/>

O Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), em Porto Alegre, receberá a 7ª edição do Fórum Nacional de Museus (FNM) entre os dias 30 de maio e 4 de junho de 2017.

Com 5,6 mil metros quadrados, o espaço multifuncional será adequado para receber conferências, painéis, minicursos, grupos de trabalho e programação paralela – como feira de artesanato e estandes com produtos que fazem parte da cadeia produtiva dos museus. Confira a grade de programação.

Além disso, no complexo da PUC-RS também está localizado o Museu de Ciências e Tecnologia da universidade – incluído entre os 10 melhores museus brasileiros em 2016, de acordo com premiação da plataforma TripAdvisor.

FNM 2017

Promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), o Fórum Nacional de Museus 2017 reunirá estudantes, gestores e os diversos profissionais que atuam na área de museus sob o tema Recomendação Unesco: caminhos para museus e coleções. Saiba mais.

A participação nas atividades do FNM é gratuita – mediante entrega de 1 kg de alimento não perecível no ato de credenciamento. As inscrições online estão abertas até 26 de maio. A partir desta data poderão ser feitas durante o evento.

Mais informações podem ser obtidas pelo endereço eletrônico forumnacionaldemuseus@museus.gov.br ou pelo telefone (61) 3521.4112.

Fonte original da notícia: fnm.museus.gov.br

09/05/2017 | Eu Sou Famecos | portal.eusoufamecos.net | Geral

Universo Expandido: um espaço de criatividade

<http://portal.eusoufamecos.net/universo-expandido-um-espaco-de-criatividade/>

Professora da Famecos é uma das idealizadoras do curso Criação de Personagens

Atualmente, Danusa Oliveira, professora da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUCRS, divide seu tempo em ler livros, praticar Arqueria em uma escola de artes marciais em Porto Alegre e cuidar do pequeno Theo, seu filho de 3 meses. Mesmo com a vida movimentada, a publicitária e seu esposo Cristiano Ribeiro, professor da Universidade Feevale, elaboraram o curso

Criação de Personagens Universo Expandido, pensado quando ainda não existia nenhuma outra atividade semelhante em Porto Alegre. Com o intuito de ensinar as pessoas a criarem histórias, Danusa conta que mesmo o casal ocupando diferentes áreas - ela como Publicitária e ele como Ilustrador - mas próximas uma da outra, pensaram que o curso deveria ser em um ambiente que lembrasse uma casa acolhedora, onde se há confiança e amizade. "Partimos do princípio que não importava somente técnica, era preciso estar imerso em um ambiente harmonioso, acolhedor e familiar para se pensar e criar um personagem com personalidade", explica.

A professora ingressou, na época, no curso de publicidade por uma grande razão: amava desenhar. Pensava nisso como um ponto essencial para um publicitário. Porém, ao longo do curso compreendeu que a habilidade é de grande ajuda em alguns momentos, mas não um quesito obrigatório para futuros profissionais da área. Devido ao fato de ter trabalhado com direção de arte, Danusa aperfeiçoou melhor sua visão na área da ilustração. A publicitária frisa que o curso Criação de Personagens foi pensado pelo designer e também seu esposo, Cristiano. "A estrutura desse curso foi pensada por ele. Pois, além de ser um grande ilustrador, conhece muito de escultura e modelagem", destaca.

As aulas sobre Criação de Personagens foram as primeiras de muitas que vão ocorrer no espaço montado e denominado como Universo Expandido, no Bairro Petrópolis, na capital gaúcha. Cursos como animação, criação de universo ficcional, vídeo mapping, oficinas e palestras também tendem a ser realizados no local. O projeto foi criado e pensando para expandir o universo de cada um, seja aluno ou não, a partir dos personagens que desenvolvemos e das histórias que escrevemos. "Todas as atividades propostas, principalmente a de criação de personagem, são pensadas de uma forma, permitindo seus alunos se sentirem à vontade. Acreditamos que, hoje, as pessoas esperam se sentir acolhidas ao invés de se sentirem mais um aluno dentre tantos matriculados em uma grande empresa", ressalta.

Como convite para participação nos cursos da casa, Danusa reforça o fato que a empresa é uma grande família, propondo ser um ambiente acolhedor e familiar. "Todos que apreciam áreas como design, publicidade, criação e também chimarrão, venham conhecer o espaço do Universo Expandido. Mesmo se não estiver matriculado em alguma atividade, sendo também uma forma de se manter atualizado", afirma. Os cursos oferecidos pela Universo Expandido têm duração média de seis sábados, mas alguns são realizados em um único dia.

09/05/2017 | Eu Sou Famecos | portal.eusoufamecos.net | Geral

Campanha #VaiArthur ajuda menino a fazer cirurgia

<http://portal.eusoufamecos.net/campanha-vaiarthur-ajuda-menino-a-fazer-cirurgia/>

Criada no Espaço Experiência, iniciativa visa arrecadar doações para um procedimento no Exterior

Núcleo de Craft produz vídeo para a campanha #VaiArthur (Foto: Arquivo Pessoal)

Interação, engajamento e dedicação. A campanha #VaiArthur, lançada em 24 de abril no Facebook da Eu Sou Famecos, uniu os núcleos do Espaço Experiência (EE) em prol de uma causa maior. A produção e veiculação do projeto nas mídias da Faculdade teve o propósito de contar a história do pequeno Arthur Larronda, de três anos. A campanha busca a mobilização do maior número de pessoas para a realização de um procedimento cirúrgico no exterior.

A Campanha #VaiArthur chegou na Famecos através do professor de Publicidade e Propaganda Cassio Grinberg e, desde o começo, a trajetória de vida de Arthur comoveu a todos. Aos três anos e com um futuro brilhante pela frente, Arthur tem suas funções motoras prejudicadas devido a Paralisia Cerebral Quadriplégica Espástica, o que deu início a proposta do projeto. Os pais se empenharam para conseguir meios que facilitassem a rotina do menino e encontraram um procedimento cirúrgico que promete melhorar suas habilidades motoras. A cirurgia de Rizotomia Dorsal Seletiva está disponível nos Estados Unidos e tem custo total de R\$ 250.000. A partir dessa realidade, os envolvidos na causa uniram forças e se mobilizaram para arrecadar os recursos necessários para tornar isso possível.

Motivada e com desejo de ajudar, a equipe do Núcleo de Craft elaborou e produziu um vídeo para divulgar a campanha e trazer mais visibilidade a causa. "A gente resolveu contar essa história como uma criança contaria", afirma Daniella Fernandes, graduanda de Publicidade e Propaganda que trabalhou na campanha. A ideia do vídeo era contar a história do Arthur de forma leve, de maneira

que a animação e a trilha se encaixassem na proposta. Letícia Salomão, mãe do menino, observa que o envolvimento da Faculdade na campanha representou um ganho significativo. "Consegui mostrar de uma forma leve, como a vida de uma criança pode ser mudada com a contribuição de todos", garante.

O vídeo foi publicado na página no Facebook da Eu Sou Famecos e, até o momento, teve 7.535 visualizações e 205 compartilhamentos. "A parte mais gratificante do trabalho foi quando a mãe do Arthur chegou aqui, viu o vídeo pela primeira vez e se emocionou", comenta Carlos Henrique, graduando de Relações Públicas e integrante do núcleo. Além da mobilização por parte da Famecos serão promovidos bazares e brechós, jantares beneficentes e venda de camisetas e rifas para alcançar em doações o valor desejado. Para quem quiser ajudar, as contribuições podem ser feitas pela Vakinha Online ou dados bancários disponíveis no post. Sua ajuda é bem-vinda!

09/05/2017 | Jornal de Blumenau | jornaldeblumenau.com.br | Geral

9 museus do Sul do Brasil que você precisa conhecer

<http://jornaldeblumenau.com.br/?modulo=noticias&caderno=lazer¬icia=17018-9-museus-do-sul-do-brasil-que-voce-precisa-conhecer>

O Jornal de Blumenau e o Guichê Virtual listaram os lugares para os amantes de viagens

Vai viajar para o Sul do Brasil? Então, prepare-se, porque além das serras, vinhedos e belas praias, os estados dessa região do país têm excelentes museus, com uma ampla variedade temática - deste arte contemporânea até a história das missões jesuítas.

Para te ajudar neste roteiro cultural, o Jornal de Blumenau e o Guichê Virtual - startup líder na venda de passagens de ônibus online no Brasil - listaram nove museus do Sul do país que você precisa conhecer.

1) Museu Casa de Anita - Laguna (SC)

A casa onde viveu a famosa heroína catarinense é hoje um museu dedicado a contar sua trajetória por meio de um acervo que inclui móveis da época e utensílios pessoais. O mastro do navio "Seival", uma das embarcações de Giuseppe Garibaldi, também estão expostas no museu. Foi em 1970 que a casa foi restaurante e se transformou em um verdadeiro relicário histórico.

Serviço:

- Ingresso: R\$ 5,00
- Horário: Aberto todos os dias, das 9h às 18h.
- Endereço: Rua Raulino Horn, Centro Histórico - Laguna
- Telefone: (48) 3644-2126

2) Museu Nacional do Mar - São Francisco do Sul (SC)

Tem grande variedade de embarcações brasileiras, que podem ser vistas bem de perto. O Museu Nacional do Mar tem uma sala dedicada ao Rio São Francisco e outros 17 espaços como o do aventureiro Amyr Klink. O grande objetivo do museu é valorizar a arte e o conhecimento dos homens que vivem no mar. Vale sua visita pois é um dos melhores museus do Sul do Brasil.

Serviço:

- Ingressos: Adultos (entre 18 e 60 anos: R\$ 5,00.
- Meia-Entrada: Estudantes - faixa etária escolar (08 à 17 anos)
- Mais condições de ingressos aqui.
- Horário de funcionamento: de terça a sexta, das 9h às 18h. De sábado e domingo, das 10h às 18h.
- Endereço: Rua Manoel Lourenço de Andrade, s/n, Centro Histórico - São Francisco do Sul
- Telefone: (47) 3481-2155,

3) O Mundo Ovo de Eli Heil - Florianópolis (SC)

Este é o tipo de museu que foge do circuito tradicional. O espaço abriga o acervo da artista plástica brasileira autodidata Eli M.

Heil, com exposição permanente de suas obras, entre pinturas, esculturas, tapeçarias, cerâmicas e desenhos. São três espaços de exposição e no jardim ainda há diversas esculturas, com destaque a obra "O Paraíso".

Serviço:

- Endereço: Rodovia SC 401 - Km 7 - nº 7079, Santo Antônio de Lisboa - Florianópolis
- Telefone: (48)3235-1076 - Visitas devem ser agendadas por telefone ou pelo e-mail mundoovo@eliheil.org.br.

4) Casa de Cultura Mário Quintana - Porto Alegre (RS)

O museu promove atividades voltadas para o cinema, a música, a dança, as artes visuais, o teatro e a literatura. É pensando nesses temas que a Casa de Cultura Mário Quintana promove exposições e diversos eventos culturais, além de abrigar duas bibliotecas e uma discoteca. O espaço também realiza oficinas e tem uma vasta programação para as crianças, consolidando-se cada ano mais como um dos melhores museus do Sul do Brasil.

Serviço:

- Entrada gratuita.
- Telefone: (51) 3221-7147
- Horário de funcionamento: De terças a sextas, das 9h às 21h. Sábados, domingos e feriados: das 12h às 21h
- Endereço: Rua dos Andradas, 736 - Centro Histórico de Porto Alegre.

5) Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS - Porto Alegre (RS)

Esse museu apresenta conceitos de matemática, física e química. Tudo de uma forma lúdica e inusitada, usando de sombras, espelho e até mesmo choque elétrico. Uma ótima maneira de aprender brincando, aguçando a curiosidade. O destaque do museu é o Giroscópio Humano, um aparelho utilizado para o treinamento de astronautas. O visitante torna-se protagonista de seu próprio aprendizado.

Serviço:

- Ingresso: Público em geral:R\$ 30,00
Meia-entrada (visitantes de até 15 anos, 60 anos ou mais, estudantes e professores de qualquer instituição e diplomados PUCRS): R\$ 15,00
- Telefone: (51) 3320.3521
- Horário de Funcionamento: De terça a sexta-feira, das 9h às 17h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h.
- Endereço: Avenida Ipiranga, 6681 Partenon - Prédio 40 - CEP 90619-900 - Porto Alegre.

6) Museu das Missões - São Miguel das Missões (RS)

Este museu fica dentro do sítio arqueológico Ruínas de São Miguel das Missões, considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. Foi projetado pelo arquiteto e urbanista Lúcio Costa e imita uma habitação indígena. É lá que está o maior acervo brasileiro de esculturas de santos feitas pelos índios e alguns trazidos da Europa. Falando em índio, não se surpreenda ao ver um deles na porta do museu vendendo artesanatos; eles sempre estão por lá.

Serviço:

- Ingresso:R\$ 5,00 e R\$ 2,50 para estudantes e idosos.
- Telefone: (55) 3381-1399
- Horário de Funcionamento: Segunda, das 17h às 20h. De terça a domingo, das 9h às 20h.
- Endereço: Rua São Luiz, s/nº - Sítio Histórico São Miguel Arcanjo, Centro de São Miguel das Missões.

7) Clube do Museu - Porto Alegre (RS)

O museu por muitos anos foi encarado pelo público como um lugar estático, sem interação e dinamismo. Hoje, a realidade está começando a mudar e já há alguns movimentos de monitoria em museus pelo Brasil afora. Para quem mora em Porto Alegre ou viaja para lá tem a oportunidade de conhecer o trabalho do Clube do Museu, um projeto de Educação e Arte que faz mediações

lúdicas (visitas guiadas) com crianças à museus da cidade.

A proposta segundo a criadora do Clube do Museu, Kelly Bernardo Martinez, é oferecer monitorias e atividades lúdicas para o público infantil, explorando por inteiro os museus e espaços de cultura de Porto Alegre e tudo o que eles podem oferecer. Além das mediações em museus, o Clube oferece caminhadas culturais e oficinas criativas.

"Temos que conquistar os públicos que ainda não conhecem ou não gostam de museus. O nosso intuito é cativar as crianças para frequentar estes espaços ao invés de fazerem um passeio aos shoppings, por exemplo, que têm apelos comerciais e muitas vezes não educativos. A proposta é que as crianças levem os aprendizados dos encontros do Clube para dentro de casa".

Para saber mais sobre o projeto, clique aqui.

8) Museu Oscar Niemeyer (MON) - Curitiba (PR)

Quem projetou o MON foi ninguém menos que o arquiteto que leva seu nome, Oscar Niemeyer. É, certamente, um dos museus do Sul do Brasil mais visitados. Isso porque muitas pessoas viajam para Curitiba para apreciar as obras do museu, que dedica-se a expor trabalhos de artes visuais, arquitetura, design e urbanismo. Possui um acervo com mais de 3400 peças de grandes artistas como Tomie Ohtake, Andy Warhol, Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e do próprio Oscar Niemeyer.

Serviço:

- Ingressos: R\$ 12,00 (inteira) e R\$ 6,00 (meia-entrada para professores e estudantes com identificação, doadores de sangue, pessoas com necessidades especiais).
- Entrada gratuita para menores de 12 anos; maiores de 60 anos; grupos pré-agendados de estudantes de escolas públicas do ensino médio e fundamental; guias turísticos acompanhados de grupos; jornalistas; taxistas credenciados à URBS; membros da Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná (APAP) e membros do International Council of Museums (ICOM).
- Condições Especiais: toda quarta-feira, entrada franca das 10h às 18h, com programação especial. Toda primeira quinta-feira do mês, das 10h às 20h, a partir das 18h a entrada é gratuita para todos os visitantes. Distribuição de ingressos e acesso às salas expositivas até 19h30.
- Telefone: (41) 3350-4400
- Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 10h às 18h.

9) Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC) - Curitiba (PR)

No MAC, os visitantes encontram um rico acervo histórico: são pinturas, esculturas, desenhos e gravuras, totalizando cerca de 1500 obras. O museu está instalado desde de 1974 em um edifício tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Paraná. Escolas e grupos interessados podem agendar visita monitorada para conhecer de perto o museu.

Serviço:

- Entrada gratuita.
- Horário(s) Terça a sexta, das 10h às 19h; sábado e domingo e feriados, das 10h às 16h.
- Endereço: Rua Desembargador Westphalen, 16, 80010-110
- Telefone (41) 3323-5328

Gostou? Veja mais dicas de viagem e turismo no Blog do Guichê Virtual: <https://www.guichevirtual.com.br/blog> Da Redação / Guichê Virtual ### C2 ###

09/05/2017 | Jornal do Povo | jornaldopovo.net | Geral

Futebol da APM do Roque é vice nos Jogos da Federapames

http://www.jornaldopovo.com.br/site/noticias_interna.php?intIdConteudo=257337

Time cachoeirense perdeu nos pênaltis a final contra Santa Maria

Time cachoeirense perdeu nos pênaltis a final contra Santa Maria O time de futebol de campo da APM do Colégio Marista Roque ficou com o segundo lugar nos Jogos da Federapames, na PUC, em Porto Alegre. Com campanha invicta e sem sofrer gols com a bola rolando, a equipe cachoeirense perdeu a decisão nos pênaltis para Santa Maria. A modalidade foi disputada por 20 times. O diretor de esportes da APM do Roque, Robson Vargas, elogiou o rendimento da equipe. "Na final estávamos cansados, exaustos, mas mesmo assim fomos melhores e dominamos o jogo. Eles (do time de Santa Maria) fizeram uma retranca, queriam os pênaltis", destacou. As equipes de futsal masculino e vôlei feminino chegaram ao mata-mata, mas não avançaram à decisão. O futsal foi eliminado nos pênaltis, enquanto o vôlei teve três vitórias e uma derrota, com eliminação pelo confronto direto.

09/05/2017 | Maxpress | maxpress.com.br | Geral

Maio Roxo: ABCD - Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn Adere à Campanha Mundial de Conscientização para Doenças Inflamatórias Intestinais

http://www.maxpress.com.br/Conteudo/1,899505,Maio_Roxo_ABCD_-_Associacao_Brasileira_de_Colite_Ulcerativa_e_Doenca_de_Crohn_Adere_a_Campanha_Mundial_de_Conscientizaca,899505,8.htm

Durante o mês de maio, várias cidades do mundo iluminam monumentos e edifícios com a cor roxa, para chamar atenção para importância de diagnóstico precoce de doenças inflamatórias intestinais – que podem afetar a qualidade de vida e a saúde psicológica e emocional do paciente.

No Brasil, serão realizadas caminhadas em várias cidades brasileiras e monumentos e edifícios serão iluminados pela cor roxa.

Diarreia frequente, dor abdominal e, em determinados casos, sangramento retal são alguns dos sintomas comuns às duas doenças inflamatórias intestinais, Crohn e Retocolite Ulcerativa, de caráter crônico e que podem levar seus pacientes, em idade produtiva, a hospitalizações recorrentes e à incapacitação para o trabalho, causando também grande impacto na qualidade de vida, social e psicológica. Por isso, o Brasil, por iniciativa da ABCD – Associação Brasileira de Colite e Doença de Crohn se une a associações médicas e de pacientes de todo o mundo para durante o mês de maio conscientizar a população para a importância do diagnóstico precoce das DIIs. A agenda dos eventos no Brasil e no mundo pode ser acessada em www.abcd.org.br

As doenças inflamatórias intestinais, Crohn e Retocolite Ulcerativa, são sérias, têm caráter crônico e afetam homens e mulheres indistintamente. O diagnóstico acontece geralmente por volta dos 30 anos de idade, impactando negativamente a força de trabalho e a vida familiar do paciente. De origem não totalmente conhecida, sabe-se que pode haver predisposição genética e que o meio ambiente exerce papel importante em seu desencadeamento (sabe-se que é mais comum em centros urbanos e/ou industrializados).

Tanto na retocolite ulcerativa quanto na Doença de Crohn, os sintomas são semelhantes: dor abdominal, podendo haver hemorragia retal, diarreia, urgência para evacuar e aumento na frequência e dos movimentos intestinais. Estes sintomas tendem a aparecer e desaparecer e podem afetar o nível nutricional do paciente, pois a inflamação consome alguns nutrientes. Pode haver também perda fecal de sangue, fluidos e eletrólitos, em decorrência da hemorragia e diarreias frequentes. Estima-se que 25 por cento dos pacientes podem ser submetidos a cirurgia em algum momento do curso da doença.

Enquanto a retocolite ulcerativa caracteriza-se por inflamação e úlceras no revestimento do cólon ou intestino grosso, a doença de Crohn envolve todo o intestino, sendo que em cerca de 30 por cento dos pacientes, o intestino fino (íleo) é a região mais afetada e, em 40 por cento, a região ileocecal. Ambas podem se manifestar entre 30 e 35 anos de idade.

“Como seus sintomas tendem a aparecer e desaparecer por um período e podem ser confundidos com de outras doenças, as DIIs podem demorar para serem diagnosticadas corretamente, o que pode levar o paciente a hospitalizações recorrentes e até à incapacitação para o trabalho. Entretanto, o diagnóstico precoce seguido do tratamento adequado pode preservar a qualidade de vida e a produtividade do paciente. Quanto mais cedo o diagnóstico, melhor o controle da doença”, afirma a especialista Marta Brenner, presidente da ABCD, Professora de Gastroenterologia da PUC do Rio Grande do Sul e Coordenadora do Ambulatório de DII do Hospital São Lucas, da PUC-RS

Sobre ABCD – A ABCD é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1999, com o objetivo de reunir os portadores das doenças inflamatórias intestinais e os profissionais de saúde da área, para promover a troca de experiências e facilitar a difusão das informações, por meio de grupos apoio, com acompanhamento de equipes profissionais multidisciplinares; intercâmbio com órgãos e instituições internacionais, para troca de experiência e atualização permanente; criação e distribuição de material educacional e programas de educação continuada para profissionais de saúde, entre outras atividades.

09/05/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

SESCON-RS e Ana Amélia Lemos promovem debate público sobre imposto abusivo

<http://www.osul.com.br/sescon-rs-e-ana-amelia-lemos-promovem-debate-publico-sobre-imposto-abusivo/>

Desatualizada em mais de 80%, a tabela do imposto de renda tem sido uma vilã ao bolso de todos os trabalhadores, principalmente os de baixa renda que não precisariam pagar. Esse verdadeiro confisco arrecadatário aos salários dos brasileiros não permite que a economia possa se desenvolver. Para tentar combater o injusto apetite tributário do Governo Federal, o SESCOON-RS e a Senadora gaúcha, Ana Amélia Lemos, promovem no dia 15 de maio um debate público no intuito de construir uma mobilização nacional a favor da correção da tabela. A partir das 9h, no Centro de Eventos SESCOON-RS, são esperadas lideranças empresariais, governamentais, sindicais e da sociedade em geral para discutir o tema. O objetivo é de sair do encontro com um documento que servirá de apoio para as ações na Capital Federal.

A intenção de criar um evento para debater o tema surgiu após encontro do Presidente Diogo Chamun com a Senadora, ocorrido recentemente em Brasília. Na ocasião, Chamun entregou a parlamentar uma cópia do estudo do Projeto Gestão Pública Eficaz, do SESCOON-RS, que analisou o impacto que a falta de correção da tabela acarreta na economia brasileira. "Com a correção, o PIB crescerá 0,2% já no primeiro ano e 0,44% a partir do segundo. Essa recomposição traria de volta ao mercado cerca de 240 mil empregos", afirma. O estudo do SESCOON-RS, em parceria com a PUCRS, aponta ainda que R\$ 38 bilhões deixam de circular na economia e entram indevidamente nos cofres públicos.

MENOS IMPOSTOS - A senadora Ana Amélia Lemos está atenta a esse problema e tem um projeto (PLS 02/2014) tramitando no Senado. Para ela, a parceria com o SESCOON-RS é contribuição abalizada na divulgação do projeto para ter o apoio da sociedade em uma causa de interesse coletivo. "O cidadão brasileiro quer menos impostos. A correção da tabela é uma ação legítima, em defesa dos assalariados. A sociedade não pode pagar a conta do déficit público produzido por má gestão e irresponsabilidade administrativa", destaca.

Para o debate público foram convidadas as principais lideranças do Estado. "Convidamos políticos, empresários, representantes dos trabalhadores e a imprensa. Queremos mobilizar a todos e demonstrar que essa causa não é só deste ou daquele segmento, mas de todos os trabalhadores", ressalta Chamun. O debate é aberto ao público (vagas limitadas) e também terá transmissão ao vivo, via internet, para telões instalados nas sedes de entidades de classe em Lajeado, Santa Maria, Passo Fundo, Pelotas e Uruguaiana. Mais informações pelo mail eventos@sesconrs.com.br ou pelo fone (51) 3343-2090. SESCOON RS

09/05/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Violência urbana e trauma são debatidos em congresso na Pucrs

<http://www.osul.com.br/violencia-urbana-e-trauma-sao-debatidos-em-congresso-na-pucrs/>

A crescente violência urbana e os impactos emocionais e traumáticos da exposição a este problema social estarão em debate no Congresso Internacional Violência Urbana e Trauma em Países em Desenvolvimento - Pesquisa Básica, Intervenções Clínicas e Saúde Pública. O evento ocorre na Pucrs, nos dias 30 de junho e 1º de julho.

O evento terá a presença de especialistas internacionais, como Ulrich Schnyder, da Suíça; Maureen Alwood e Marcelo Korc, dos

EUA; Daniel Mosca, da Argentina; e Carolina Salgado, do Chile.

Durante o congresso serão apresentados estudos sobre violência urbana e trauma, e também serão discutidas propostas de intervenções (preventivas e terapêuticas) para a violência e seus efeitos sobre a sociedade e o indivíduo.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site: www.pucrs.br/eventos/urbanviolenceandtrauma.

A atividade é voltada para profissionais, estudantes e gestores das áreas da saúde, humanidades e segurança.

O evento terá tradução simultânea (inglês/português) e é realizado pela Pucrs e International Society for Traumatic Stress Studies, com apoio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). pucrsViolência urbana e trauma

09/05/2017 | Pampa FM 97.5 | radiopampa.com.br | Geral

Violência urbana e trauma são debatidos em congresso na Pucrs

<http://radiopampa.com.br/violencia-urbana-e-trauma-sao-debatidos-em-congresso-na-pucrs-2/>

A crescente violência urbana e os impactos emocionais e traumáticos da exposição a este problema social estarão em debate no Congresso Internacional Violência Urbana e Trauma em Países em Desenvolvimento – Pesquisa Básica, Intervenções Clínicas e Saúde Pública. O evento ocorre na Pucrs, nos dias 30 de junho e 1º de julho.

O evento terá a presença de especialistas internacionais, como Ulrich Schnyder, da Suíça; Maureen Alwood e Marcelo Korc, dos EUA; Daniel Mosca, da Argentina; e Carolina Salgado, do Chile.

Durante o congresso serão apresentados estudos sobre violência urbana e trauma, e também serão discutidas propostas de intervenções (preventivas e terapêuticas) para a violência e seus efeitos sobre a sociedade e o indivíduo.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site: www.pucrs.br/eventos/urbanviolenceandtrauma.

A atividade é voltada para profissionais, estudantes e gestores das áreas da saúde, humanidades e segurança.

O evento terá tradução simultânea (inglês/português) e é realizado pela Pucrs e International Society for Traumatic Stress Studies, com apoio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

The post Violência urbana e trauma são debatidos em congresso na Pucrs appeared first on O Sul.

09/05/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Serpentário da Fundação Zoobotânica está fechado e à deriva

<http://www.poa24horas.com.br/serpentario-da-fundacao-zoobotanica-esta-fechado-e-deriva/>

Os estudantes Renata Garcia, 19 anos, e André Mendes, 28, passeavam pelo Jardim Botânico de Porto Alegre no meio da tarde quente da quarta-feira passada. O casal parou em frente à exposição de cobras. Um cartaz na porta informava que estava fechada. Lá dentro, no lugar das 15 serpentes usualmente à mostra, havia somente viveiros vazios. "Vim aqui uma vez, muito pequena. Queria ver como estava. Eu entraria para ver", disse Renata, frustrada.

Frustração é uma palavra que resume a situação da FZB (Fundação Zoobotânica), marcada para ser extinta pelo governo de José Ivo Sartori. A exposição de cobras está fechada desde 18 de janeiro, quando vândalos tentaram invadir o local e, sem sucesso, passaram

a atirar pedras nos recipientes de vidro para, supostamente, soltar os répteis. Por sorte, não deu certo. Após o fechamento, o governo estadual condicionou a reabertura do serpentário à instalação de câmeras e ao conserto das portas, dizem servidores. Nesse meio tempo, uma das cobras foi enviada ao Zoológico de Sapucaia do Sul, também da FZB. A ideia era que o governo se livrasse de todas, segundo funcionários.

Os servidores estão apreensivos. Uma liminar na Justiça garante que o Estado não se desfaça de nenhum item da FZB, como as cobras, nem demita os empregados enquanto não houver um acerto com os sindicatos.

Enquanto não prosperam os acordos, o funcionamento do serpentário é mantido, como sempre foi, com doações. Por mês, as 401 serpentes consomem 1,2 mil ratos - 70% deles têm origem em universidades, como PUCRS e UFRGS. Os demais 30% são de um biotério da própria FZB. Os recursos para pesquisa da fundação vêm de outros órgãos ligados à ciência. Quanto a deslocamentos, viagens, diárias, a restrição é grande, dizem funcionários. É quando é preciso dinheiro do Estado.

Dentro da FZB há preocupação com a situação financeira da fundação. Conforme a presidente da AFFZB (Associação dos Funcionários da FZB), Josy Matos, o orçamento a manteria até agosto, somente. Ela afirmou que os servidores sugeriram formas de tornar a FZB lucrativa. Foi apresentado um plano específico sobre o Zoo de Sapucaia do Sul. "Aumentaria a renda com parcerias em restaurantes, estacionamentos e um trenzinho que circularia pelo Zoo", relata Josy. Como se sabe, nenhuma alternativa à extinção foi aceita. (Band RS)

Share 0 Tweet Share 0 Share 0 Share 0

09/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Plínio Melgaré: lava-jato e política

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/noticia/2017/05/plinio-melgare-lava-jato-e-politica-9789062.html>

Operações policiais, prisões, conduções coercitivas não purificam um sistema político tão contaminado

* Advogado e professor da Escola de Direito da PUCRS e da FMP

O tsunami formado pela Lava-Jato revelou um sistema político degradado pela corrupção. O Estado é capturado por um inescrupuloso poder econômico que, em conluio com uma degenerada elite política, corrompe valores básicos de uma República. Avilta-se a cidadania, o tecido social se decompõe.

A consequência é o crescer da desesperança - e o recolhimento das pessoas para a esfera privada de suas vidas. Como consumidores silentes, alimentamo-nos de um cardápio apodrecido, elaborado por cozinheiros com mãos sujas. As mãos sujas da corrupção. O funcionamento do Estado, que deveria administrar a esfera pública e normatizar a vida coletiva, é exposto cruamente por delatores. A mercantilização política estabelecida sustenta governos que se deslegitimam. E a desigualdade social recrudescer, políticas públicas são abandonadas, o desemprego aumenta e a criminalidade atemoriza uma sociedade desesperançada.

Nesse cenário, movido pelo forte instinto de sobrevivência, a classe política acena com discursos ilusórios, propondo novas eleições. Com as regras que estão postas, novas eleições apenas pintariam com verniz uma casa cujas fundações estão corroídas. Ao mesmo tempo, tratam de aprovar uma legislação sobre o abuso de autoridade que constrange magistrados e criminaliza suas atuações - ao invés de suas decisões serem rediscutidas por recursos processuais. E, como pano de fundo, seja pela morosidade do Judiciário, em especial de suas instâncias mais elevadas, seja pela cultura da conciliação, tão praticada pela elite, corre-se o risco de ver a impunidade triunfar.

Operações policiais, prisões, conduções coercitivas não purificam um sistema político tão contaminado como o que temos. Talvez a recuperação de uma distante soberania popular, com um denso controle e pressão da sociedade, seja mecanismo que permita sonhar com mudanças reais. E que, ao fim e ao cabo, como disse o poeta, um tempo de alegria nos acene por trás do terror.

09/05/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Zero Hora abre ciclo de encontros com estudantes na UPF

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniaio/editor-zh/noticia/2017/05/zero-hora-abre-ciclo-de-encontros-com-estudantes-na-upf-9789859.html>

Colunistas, repórteres, editores e fotógrafos de ZH debatem o dia a dia da profissão com estudantes de Jornalismo do Estado

A conversa começou. Os alunos da UPF foram os primeiros a receber ZH este ano. O encontro que marca a comemoração dos 53 anos do jornal foi aberto com o tema Jornalismo Cultural pela colunista Cláudia Laitano.

- A turma foi muito receptiva e tinha muitos questionamentos - disse Cláudia, lembrando que os estudantes produziram conteúdo sobre o evento.

O roteiro seguiu na manhã desta terça-feira na UFRGS.

Foto: Pedro Nakamura

Gabriela Vaz (texto)

Pedro Nakamura (fotos)

Os jornalistas Ticiano Osório e Carlos Rollsing promoveram um bate-papo com os estudantes e professores de Jornalismo da UFRGS. O encontro ocorreu no auditório 1 da Fabico e abordou o tema "Caderno DOC e a investigação em ZH". Ao longo da palestra, os profissionais falaram de suas trajetórias, explicaram como é o dia a dia na redação e lembraram algumas de suas reportagens mais marcantes. Para eles, o papel do jornalista na atualidade é fundamental.

- Há a necessidade de valorização do repórter neste momento de fake news. O próprio jornal reafirma, assim, sua importância na sociedade - opinou Ticiano.

Editor do caderno DOC - onde se veiculam algumas das reportagens longas e de profundidade do jornal -, ele também conta que prefere não ter acesso às matérias dos repórteres antes de estarem finalizadas.

- Dessa maneira, eu faço o mesmo exercício do leitor, lendo a reportagem pela primeira vez. E é assim que nós, jornalistas, devemos ler a matéria, com os olhos do leitor - disse. Editor e repórter falaram juntos sobre a construção e edição de grandes reportagens

Repórter do GDI, o Grupo de Investigação de Zero Hora, Carlos Rollsing também trabalha com a produção de grandes reportagens, com as quais tem mais afinidade.

- É um momento bom para o repórter e para a reportagem em profundidade, o mais gratificante da profissão - contou.

Durante o mês de maio, a Zero Hora visitará os 26 cursos de Comunicação do Estado, em 15 cidades, para conversar com estudantes e professores de Jornalismo.

Confira os próximos encontros:

Dia 9 - noite

ESPM (Porto Alegre) - Paulo Germano - "Jornalismo fora da curva e senso de humor na política"

UCPel / UFPel (Pelotas) - Raquel Saliba - "Jornalismo multimídia: as mudanças na produção de imagens em uma redação digital"

Unifra (Santa Maria) - Rodrigo Müzell - "Cante a sua aldeia - como o conteúdo local pode ajudar a salvar o jornalismo"

UniRitter (Fapa-POA) - Debora Pradella - "Apps Colorado e Gremista: cinco tendências digitais na palma da mão"

Dia 10 - tarde e noite

UFMS (Santa Maria) - Rodrigo Müzell - "Cante a sua aldeia - como o conteúdo local pode ajudar a salvar o jornalismo"

Unipampa (São Borja) - Léo Gerchmann - "A América Latina na pauta jornalística"

Dia 11 - noite

Unicruz (Cruz Alta) - Jefferson Botega - "Todo jornalista é um profissional de imagem"

IPA (Porto Alegre) - Diego Araujo - "A cobertura esportiva em ZH"

Unifin (Porto Alegre) - Nilson Vargas - "Os desafios dos novos jornalistas no mercado em transformação"

Dia 15 - noite

Feevale (Novo Hamburgo) - Rodrigo Lopes - "Jornalismo transmídia em zonas de guerra e de catástrofe"

Dia 16 - noite

Univates (Lajeado) - Juliana Bublitz - "O jornalismo de dados na reportagem diária"

Dia 17 - tarde e noite

Unijuí (Ijuí) - Humberto Trezzi - "O jornalismo investigativo"

UFMS (Frederico Westphalen) - Ticiano Osório - "O caderno DOC e a edição de reportagens especiais"

Unisinos (São Leopoldo) - Nilson Vargas - "Os desafios dos novos jornalistas no mercado em transformação"

Unisinos (Porto Alegre) - Tulio Milman - "Multimídia e os novos parâmetros da comunicação"

PUCRS (Porto Alegre) - Carlos Etchichury e Adriana Irion - "A investigação jornalística - os bastidores do Grupo de Investigação (GDI) do Grupo RBS"

Dia 18 - noite

Unisc (Santa Cruz do Sul) - Dione Kuhn - "A cobertura da crise política do Brasil em ZH"

UniRitter (Porto Alegre) - Rosane de Oliveira - "Informação exclusiva e opinião no jornalismo político"

Dia 22 - noite

Ulbra (Canoas) - Nathalie Córdova - "Como ZH se tornou o veículo campeão em engajamento nas redes sociais brasileiras"

UCS (Caxias do Sul) - Diogo Olivier - "O desafio do jornalista multimídia"

Urcamp (Bagé) - Bruno Alencastro - "Fotojornalismo em tempos de convergência"

Dia 24 - noite

FSG (Caxias do Sul) - Marta Gleich - "A investigação jornalística - os bastidores do Grupo de Investigação (GDI) do Grupo RBS"

Fadersgs (Porto Alegre) - Marta Sfredo - "O dia a dia do jornalismo econômico em um país em transformação"

Segmento: Outras Universidades

09/05/2017 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

"Malhas Fiscais, o fisco em ritmo de lava jato e você?" será o tema do Prato Principal dia 18

<http://www.acinh.com.br/noticia/malhas-fiscais-o-fisco-em-ritmo-de-lava-jato-e-voce-sera-o-tema-do-prato-principal-dia-18>

Novo Hamburgo/RS - O Prato Principal, que acontece dia 18 de maio, promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, terá como palestrante o professor Edgar Madruga, coordenador do MBA em Contabilidade Tributário do IPOG (Instituto de Pós-Graduação do Rio Grande do Sul). Ele vai debater sobre "Malhas Fiscais, o fisco em ritmo de lava jato e você?"

A reunião-almoço acontece a partir das 11h45min, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo e as inscrições podem ser feitas pelo www.acinh.com.br/evento/prato-principal-malhas-fiscais-o-fisco-em-ritmo-de-lava-jato-e-voce, com investimento de R\$ 65,00 para sócios e R\$ 130,00 para não-sócios da ACI. O evento integra a programação da 13ª edição do Projeto Consciência Tributária

desenvolvido pela ACI e também marca a data de um ano de sensibilização junto à comunidade de Novo Hamburgo para a instalação do Observatório Social, que reuniu a assinatura de mais de 40 entidades representativas da sociedade. Mais informações podem ser feitas pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br ou pelo fone 2108-2108.

O patrocínio do Prato Principal é da Associação dos Contabilistas de Novo Hamburgo, Protector e Sicredi Pioneira RS, com apoio de Universidade Feevale, apoio institucional do Observatório Social do Brasil e colaboração de Igualla Soluções em Acessibilidade, Fábio Winter & Lu Freitas Fotografia, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

De Zotti - Assessoria de Imprensa

Em 09/05/2017

09/05/2017 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Pompéia terá loja-conceito dentro de universidade em Porto Alegre

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/10953/pompeia-tera-loja-conceito-dentro-de-universidade-em-porto-alegre.html>

Projeto Donna Beauty Pompéia foi lançado nesta segunda-feira na Unisinos

Donna terá uma nova casa na Capital: vem aí o Donna Beauty Pompéia. O maior projeto da marca Donna irá reunir atrações e serviços de referência em moda e beleza para mulheres no Espaço Unisinos, no novo campus da universidade em Porto Alegre. A previsão de inauguração é em agosto.

A novidade foi apresentada nesta segunda-feira em primeira mão à imprensa e a parceiros em um café da manhã seguido por um tour guiado pelo diretor do campus Unisinos Porto Alegre, Cristiano Richter, até o espaço, ainda em obras. Com 400 metros quadrados, Donna Beauty Pompéia terá a redação itinerante de Donna e um estúdio para produção de fotos e vídeos, dividindo espaço com uma loja-conceito da Pompéia, patrocinadora do empreendimento, o salão de beleza RhedCo e a estética Onodera, além de um café com a cara de Donna, administrado pelo 18 Café.

O projeto é uma parceria com a Tornak Participações e Investimentos, do empresário Fernando Tornaim – durante a apresentação, ele contou que o Donna Beauty Pompéia teve como inspiração o modelo de sucesso do Gaúcha Sports Bar, no Viva Open Mall.

– A experiência é nossa crença nessa proposta. Ambientes mais interativos são tendência e também realidade em outros lugares do mundo – afirmou. – Este projeto é um modelo inovador, que une marcas relevantes do mercado.

A editora de Donna, Patrícia Rocha, celebrou o projeto anunciado às vésperas de a revista completar 24 anos:

– O Donna Beauty Pompéia será uma oportunidade para ficarmos ainda mais perto de nossas leitoras, que poderão acompanhar ao vivo os bastidores da revista.

Carmen Ferrão, superintendente no Grupo Lins Ferrão, detentor das Lojas Pompéia e da Gang, destacou que a rede de fast fashion tem como norte neste ano três pilares: compartilhamento, sustentabilidade e inovação. É neste ponto que a parceria com Donna se firma, segundo a empresária:

– Queremos surpreender. Que todos os dias novos clientes e os clientes que já estiverem conosco tenham uma surpresa.

Para a gestora do salão RhedCo, Adriane Cornelius, fazer parte do Donna Beauty Pompéia consolida 10 anos trabalho:

– Unir a força do meu salão a uma marca de tanto prestígio como a Revista Donna me faz ter a certeza de que estamos trabalhando no caminho certo.

Sócia das duas unidades da Onodera em Porto Alegre, a fisioterapeuta e empresária Paula Reali destaca a estética no Espaço Donna Beauty Pompéia terá tratamentos top de linha:

– Todas vão se sentir muito acolhidas e bem cuidadas.

09/05/2017 | Caçapava On-line | cacapavaonline.net | Geral

Angélica Rizzi participa da 27ª Feira do Livro de Caçapava do Sul

http://www.cacapavaonline.net/?lk=noticia_exibe&id=5063

A cantora, compositora, jornalista e escritora Angélica Rizzi é uma das atrações da 27ª Feira do Livro de Caçapava do Sul. A autora gaúcha participa do evento no dia (18/5), às 14h30min, no Salão Paroquial da cidade. Angélica faz uma 'Hora do Conto' e um 'Bate-Papo Literário' direcionado ao público infantil e promove o relançamento de um de seus maiores sucessos o livro 'O Pituco' (2015), obra que trata de temas como adoção e guarda responsável de animais. Antes de sua apresentação, Angélica ganha uma homenagem tendo como oradora Catia Cilene Moraes Dutra, secretária adjunta da Secretaria de Educação do município. Com uma trajetória profissional que conta mais de uma década, Angélica Rizzi é atualmente um dos principais nomes femininos do universo artístico do Rio Grande do Sul. Possui 12 livros publicados: uma coleção poética com cinco títulos chamada 'Arco-Íris Poético'(2002); um livro de contos 'Clube dos Solitários'(2010); um romance 'O Poeta mais Velho do Mundo' (2011); quatro obras de literatura infantil: 'Manoelito o palhaço tristonho' (2009); 'Sol e as Ovelhas' (2010); 'Júlia a estrelinha' (2011) e 'O Pituco' (2015). No final de 2016, lança sua primeira obra infantojuvenil 'Todos os amigos de Clarice', uma homenagem a um de seus ídolos literários, a escritora Clarice Lispector (1920-1977). Em seu trabalho musical, Angélica tem três CDs lançados 'Águas de Chuva' (2009); Angélica Rizzi à italiana (2011) e 'Se Somos Nós', lançado em dezembro do ano passado. Os livros de Angélica Rizzi já foram adotados em diversas escolas do RS e também em instituições de ensino de SP, RJ e MG. A autora já participou de dezenas de feiras do livro e eventos culturais Brasil afora. Suas composições podem ser ouvidas em várias rádios do Brasil e também de países como Uruguai, Argentina, Japão, Itália e Peru. Recentemente voltou de uma viagem onde divulgou seu trabalho literário e musical em solo argentino e uruguaio. A artista gaúcha foi entrevistada num dos principais programas da Rádio Uruguay 1050 AM, El Mural. No dia 23 de abril, Angélica ganhou um especial e foi a artista da semana na rádio peruana Bossa Nova Peru Radio. Mais informações: www.angelicarizzi.com Mais sobre 'O Pituco': um sucesso de Angélica Rizzi O Pituco é a história de um cãozinho em situação de abandono que é adotado por um veterinário e sua família. O argumento para o livro surgiu a partir de um fato real presenciado pela autora no ano de 2011, o cãozinho 'Pituco' realmente existe e hoje está muito bem amparado. A obra escrita por Angélica mistura realidade e ficção e tem sido um sucesso entre pais e filhos, educadores e, claro, o público 'Pet Friendly'. O Pituco já foi destaque no maior portal de notícias sobre animais do mundo <http://www.anda.jor.br/01/04/2015/jornalista-lanca-livro-infantil-que-incentiva-adocao-e-guarda-responsavel-de-animais> outros destaques:

<http://www.osul.com.br/angelica-rizzi-autografa-o-pituco-na-feira-do-livro/http://www.radiosantiago.com.br/geral/angelica-rizzi-auto-grafa-o-pituco-na-61-feira-do-livro-de-porto-alegre> Mais sobre Angélica Rizzi: A autora que também é cantora e compositora formou-se em Jornalismo pela Unisinos. Participou de oficinas literárias como a do Instituto Camões de Portugal, a do escritor Charles Kiefer e também 'Alquimia da Palavra' de Sérgio Côrtes. Fez também 'curso de clown' com Tuta Camargo e teve aulas no TEPA (Teatro Escola de Porto Alegre), ministradas pelo ator e diretor Adriano Basegio. Foi voluntária na associação sem fins lucrativos 'Viva e Deixe Viver - Contadores de Histórias', onde visitou hospitais contando histórias para crianças internadas. Encenando a peça infantil 'Manoelito o palhaço tristonho' de sua autoria que deu origem ao livro homônimo visitou comunidades carentes da Grande Porto Alegre como a 'Vila dos Papeleiros' em Gravataí. Também fez contação de histórias e apresentação musical para internas da ala psiquiátrica do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas na capital. Quando do lançamento de 'O Pituco' em Belo Horizonte, doou exemplares da obra para a Associação Bichos Gerais no bairro do Horto na capital mineira, ONG que atende animais de forma gratuita.

09/05/2017 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

Mochilão Romântico desvenda os roteiros apaixonantes da Europa

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=47718>

A CI Intercâmbio e Viagem preparou um programa para casais em cidades da França, Suíça e Itália

Junho é o mês dos namorados. Pensando num presente surpreendente para a amada ou o amado, a CI Intercâmbio e Viagem montou um roteiro especial, ideal para quem gosta de momentos inesquecíveis. O Mochilão Romântico percorre cidades de três países da

Europa durante nove noites.

"É uma viagem cheia de simbolismos. Dá para realizar o sonho de passear numa gôndola, por exemplo, na Itália. Qual casal nunca sonhou com isso", afirma Ana Flora Bestetti, Supervisora da Região Sul da CI. No roteiro, a charmosa Paris, na França, considerada a capital do amor. Um passeio pelo Rio Sena espera os apaixonados, que poderão, também, andar de gôndola em Veneza, na Itália. Para completar o tour, uma visita em Interlaken, uma linda e romântica cidade na Suíça. Os viajantes ficam três noites em cada cidade. Além de hotel, traslado entre o aeroporto e hotel nas cidades de chegada e saída da Europa, há passes ou bilhetes de trem entre as cidades do roteiro e dois passeios inclusos.

A CI, em Porto Alegre, está presente na Rua Padre Chagas, 72, Moinhos de Vento (Telefone: 51-3346-4654) e na Av. Pereira Passos, 1125, loja 1, Bairro Vila Assunção (Telefone: 51-3062 0626). No Vale dos Sinos, a empresa na Av. Unisinos 950, Cristo Rei, em São Leopoldo, dentro da Unisinos (51-3566-4429). Há, ainda, unidades em Caxias do Sul, Passo Fundo, Erechim e Pelotas. Informações no www.ci.com.br.

Sobre a CI

A CI - Intercâmbio e Viagem - foi criada em 1988, na cidade de São Paulo. Em 28 anos de história, a agência já expandiu para 18 estados brasileiros, além do Distrito Federal, com mais de 100 lojas no Brasil e no exterior. Ao longo da sua história, a empresa foi responsável pelo embarque de mais de meio milhão de clientes para o exterior. Só em 2014, foram cerca de 80 mil. A CI trabalha com experiências internacionais únicas, seja para estudo, trabalho ou lazer. Cursos no Exterior, High School, Intercâmbio Teen e Mochilão são os programas mais procurados, principalmente, entre jovens com idades entre 13 e 35 anos. A CI também possui um mundo de experiências com as empresas que fazem parte do grupo, como a CI Experience Brazil, responsável pelos programas incoming - que trazem estrangeiros para o Brasil; a Amaze, empresa especializada em viagens para estudantes do Ensino Fundamental e Médio e a Xcape, focada em viagens para universitários. A empresa foi eleita cinco vezes, pela Revista Viagem e Turismo, como a melhor empresa de intercâmbio do Brasil e também recebeu o prêmio Top of Mind, por ser a empresa de intercâmbio mais lembrada pelos paulistanos.

09/05/2017 | Coren RS | portalcoren-rs.gov.br | Geral

Coren-RS participa da abertura da Semana de Enfermagem da Unisinos

<http://www.portalcoren-rs.gov.br/index.php?categoria=servicos&pagina=noticias-ler&id=5748>

Na terça-feira (8) o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-RS) esteve presente na Semana de Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo. O presidente do conselho, Daniel Menezes de Souza, participou da mesa de abertura do evento junto à organização do mesmo e representantes do Sindicato dos Enfermeiros (Sergs) e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-RS).

Segundo a professora Ana Maria Vieira Cardoso, coordenadora do evento, o tema deste ano foi Enfermagem a Serviço da Vida, pois "caracteriza o que é a Enfermagem: cuidar e promover a vida". Em sua fala, Daniel afirmou que este tema dialoga muito com os princípios da atual gestão do Coren-RS, que acredita que a Enfermagem tem um compromisso com a vida. "O avanço na valorização da Enfermagem e da saúde pública depende de todos nós: conselho, instituições formadoras e profissionais". Ele também reiterou que o Coren-RS está sempre à disposição tanto das instituições quanto dos(as) estudantes.

É uma das metas do Coren-RS estar próximo das categorias da Enfermagem e vem trabalhando para capacitar ainda mais seus/suas profissionais. Participar de espaços como este são importantes para contribuir com a formação de futuros(as) enfermeiros e técnicos de Enfermagem.

Fonte: Departamento de Comunicação Institucional Texto: acadêmica de jornalismo Mariana Bello Supervisão: jornalista Denise Campão DRT/RS 5.695

Compartilhe esta notícia com outras pessoas:

Negociado sobre o legislado e o retorno à *pacta sunt servanda* no projeto de reforma trabalhista - Por Guilherme Wunsch

<http://emporiododireito.com.br/negociado-sobre-o-legislado-e-o-retorno-a-pacta-sunt-servanda-no-projeto-de-reforma-trabalhista/>

Por Guilherme Wunsch - 09/05/2017

De acordo com o Projeto de Lei da Câmara, nº 38, de 2017, já em tramitação no Senado Federal, o qual versa acerca da alteração da CLT e implementação da chamada reforma trabalhista, haverá mais de 100 mudanças pontuais no texto já existente da Consolidação. Algumas, porém, têm chamado bastante atenção pela forma como foram disciplinadas pelo texto do Projeto de Lei, como a questão da prevalência do negociado sobre o legislado e a força de se sobrepor à lei dos acordos entre empregadores e empregados. Basicamente, a reforma trabalhista estipula a possibilidade de acordos individuais entre empregados e seus empregadores em diversos pontos, indicando-se a prevalência dos acordos coletivos, inclusive sobre convenções coletivas, em hipóteses como parcelamento das férias, cumprimento da jornada, participação nos lucros, jornada *in itinere*, intervalo intrajornada, banco de horas, trabalho remoto, entre outros.

A questão que se coloca diante desta iminente reforma trabalhista é a efetividade deste novo padrão de liberdade negocial entre empregados e empregadores, em um cenário que sempre vislumbrou a figura do trabalhador como hipossuficiente. Não se trata de uma negociação entre forças iguais, mas em um desequilíbrio negocial em que a flexibilização tende a implementar um modelo de trabalho que gera insegurança e instabilidade ao empregado, que não possuirá maiores possibilidades de discordar de alguma negociação imposta pelo seu empregador e que terá força de lei entre eles. E aí reside uma ressignificação do Direito do Trabalho, que, em um primeiro momento, pode significar um retrocesso principiológico, no momento em que a ideia clássica do *pacta sunt servanda* parece ressurgir na sua dimensão tradicional, codificada e definidora de um modelo patrimonial do Direito.

Como aduz Lorenzetti, o Direito pode ser um instrumento de justiça, de equilíbrio contratual e de inclusão na sociedade atual, instrumento de proteção de determinados grupos na sociedade, de garantia da dignidade da pessoa humana, de combate ao abuso de poder econômico e combate a toda atuação que seja contrária à boa-fé no tráfego social e no mercado.[1] Segundo Celso Rodrigues, "o elemento patrimonial será um dos componentes fundamentais no processo de construção do Estado brasileiro, interagindo com outros agentes sociais num complexo jogo político".[2] Neste sentido, esta definição remete à ideia de que o elemento patrimonial configura a contrariedade entre o tradicional e o moderno, sendo o patrimonialismo a expressão do atraso brasileiro, obstáculo à modernização institucional.[3]

É neste contexto que se deve considerar que a codificação representou a estrutura de um sistema privado clássico que elegeu três pilares, como o contrato, sendo este a expressão da autonomia da vontade; a família, baseada em uma organização social considerada como base do sistema e a propriedade, representando a relação entre pessoas e sobre as coisas. Preocupado em romper com o regime absolutista e os privilégios de classe, o liberalismo jurídico consagrou, no século XIX, as ideias de completude e unicidade do direito, que passou a ter como fonte única do Estado, com o seu poder emanado do povo. Além disso, a ideia de uma neutralidade da norma com relação ao seu conteúdo erigiu a concepção do homem como um sujeito abstrato[4], dentro dos postulados fundamentais do Estado de Direito.

Durante o processo de codificação do século XIX o ser humano, titular de direitos abstratos, um sujeito virtual de direitos, assumia, a partir da autonomia da vontade a capacidade de se obrigar, vinculando-se a sua titularidade jurídica à possibilidade de aquisição de bens. Consoante leciona Lorenzetti, no Direito clássico, a propriedade, o trabalho, o contrato ou a responsabilidade foram do instrumentados pelos setores sociais, com amplo acesso aos bens, pensando-se no indivíduo "já instalado e bem". Assim, a propriedade se ocupava prevalentemente de quem é proprietário, o uso da coisa e a exclusão de terceiros que pudessem afetar esse uso; o contrato protegia a quem já fosse contratante; o Direito do Trabalho ocupou-se do trabalhador que já possuía um emprego; o Direito Processual ocupou-se de quem já era litigante, enfim, o Direito Privado "está aberto a todos, porém nele tem entrada apenas alguns".[5]

O processo de codificação vincula-se à perspectiva jusracionalista na medida em que se acredita em uma ordem jurídica imutável, que garanta os valores dos indivíduos e suas aspirações, assim como porque procura traduzir essa ordem em normas e preceitos que enxerga no Código a figura na qual todos os pontos estão lançados e fundados na razão, reconhecendo-se ao indivíduo as liberdades

e direitos subjetivos inerentes à sua natureza. Novamente se faz importante valer-se das lições de Martins-Costa, quando explica que, se antes da Revolução, a codificação fora um impossível histórico, a ideia de código não era, todavia, desconhecida. Para a autora, código e codificação são palavras de remota acepção, o que mudou foi a significação que preenche o termo, que passou a traduzir, desde os primeiros anos do século XIX um peculiar tipo de norma, postulada pelo jusracionalismo: lei autofundante, norma com caráter legislativo que pode fundar toda a extensão de uma matéria jurídica, e, partindo de um sujeito unitário, cobrir o ordenamento por inteiro sem detrimento de sua própria articulação interna.[6]

No Brasil, conforme abordado anteriormente, o processo de codificação que culminou com o Código Civil de 1916, espelhou um modelo de Estado Liberal, impregnada de princípios, ideias e interesses, de cunho individualista. Como aduz Wolkmer, a perspectiva 'político-jurídica' do liberalismo está calcada em princípios básicos como: consentimento individual, representação política, divisão dos poderes, descentralização administrativa, soberania popular, direitos e garantias individuais, supremacia constitucional e Estado de Direito.[7] Já no Brasil, o liberalismo expressaria a necessidade de reordenação do poder nacional e a dominação das elites agrárias', processo esse marcado pela ambigüidade da junção de 'formas liberais sobre estruturas de conteúdo oligárquico, ou seja, a discrepante dicotomia que iria pendurar ao longo de toda a tradição republicana: a retórica liberal sob a dominação oligárquica, o conteúdo conservador sob a aparência de formas democráticas.

O contrato, e, por consequência, o contrato de trabalho, é uma construção jurídica elaborada com o fim de dotar a linguagem jurídica de um termo capaz de resumir uma série de princípios e regras de direito, uma disciplina complexa. Para Enzo Roppo, as situações, as relações, os interesses que constituem a substância de qualquer contrato podem ser resumidos na ideia de operação econômica.[8] O autor assim considera a figura do contrato porque se traduz na expressão que designa a aquisição ou troca de bens e de serviços. A operação econômica, na sua materialidade, coloca-se como um substrato real do conceito de contrato enquanto a sua formalização jurídica e como construção da categoria científica idônea para tal finalidade, o direito dos contratos. Em síntese, considera-se o contrato como a formalização jurídica de uma operação econômica que ocorre no meio social, em que o Direito faz corresponder uma série de regra, as quais provocam efeitos no campo dos fatos e da realidade jurídica.

No século XIX, a autonomia da vontade traduzia a concepção de que o vínculo contratual estava centrado no valor da vontade como o elemento principal da legitimação dos direitos e obrigações oriundos da relação jurídica contratual. Neste período liberal e voluntarista, a função das leis referentes aos contratos era a de proteger a vontade dos efeitos desejados pelos contraentes, de sorte que a tutela jurídica servia apenas para assegurar uma espécie de autonomia teórica, igualdade e liberdade de contratar, sem haver a preocupação com qualquer outro aspecto social das partes.

Assim, as regras contratuais comporiam tão somente um quadro de normas interpretativas com a finalidade de assegurar a autonomia dos indivíduos e a liberdade contratual dentro de parâmetros liberais de influência no Código Civil de 1916. Uma definição simples de contrato como esta apresentada, desvela, ainda assim, elementos que serão fundamentais até hoje na concepção da teoria contratual, tais como a vontade, o indivíduo, a liberdade e a definição de direitos e obrigações, que consubstanciam o dogma da liberdade contratual.[9]

A concepção clássica do contrato coaduna-se com a visão individualista de concentrar como valor principal a força da vontade. Mais do que fonte de obrigações entre os indivíduos, o contrato constituía-se em um elemento de autoridade. É como se o contrato se descortinasse aprioristicamente ao Direito, legitimado pela vontade dos indivíduos. Desta visão, resulta o fato de o contrato, na concepção tradicional do Direito Civil codificado do século XIX, ser tratado como uma operação econômica, como antes já se afirmara.

Leciona, neste contexto, Enzo Roppo, no sentido de que o contrato reflete, pela sua natureza, operações econômicas, sendo evidente que o seu papel no quadro do sistema resulta determinado pelo gênero e quantidade das operações econômicas a que é chamado a conferir dignidade legal. Tudo isso se exprime na fórmula da relatividade dos efeitos do contrato, em que o contrato muda a sua disciplina, as suas funções, a sua própria estrutura segundo o contexto econômico-social em que está inserido.[10]

Quando se fala nessa função ideológica do contrato, alude-se, em verdade, ao contrato como o instrumento técnico-jurídico de realização de operações econômicas que serão disciplinadas pelo Direito dos contratos, para assumirem uma função real, conforme os vários contextos econômicos e sociais. Justamente por haver uma carga ideológica que refletia o posicionamento de uma classe dominante é que se afirmaram os princípios clássicos do Direito dos contratos: a liberdade de contratar, a igualdade dos contratantes e a força obrigatória dos contratos, como informadores inspirados em uma teoria contratual do liberalismo.

Os efeitos da visão tradicional civilista e do processo da codificação conduziram a uma série de características que tipificaram esse Estado Liberal, denominado, também, de Estado de Direito. Francisco Amaral apresenta, em síntese, tal rol de características[11], a partir de elementos como: a) império da lei, no sentido de que expressa a vontade geral; b) divisão dos poderes; c) generalidade e abstração das regras jurídicas; d) distinção entre direito público e direito privado, entendendo-se o direito público como o conjunto de normas com as quais o Estado determina a própria estrutura e organiza e regula as relações com os cidadãos, e por direito privado, o conjunto de normas que se destinam a regular a relação entre particulares; e) crença na completude e na neutralidade do ordenamento jurídico; f) concepção do homem como um abstrato sujeito de direito, correspondente à ideia de homem livre e igual oriundo da tradição iluminista, pressuposto do processo de aquisição e circulação de direitos. Em outras palavras, o Estado de Direito como feição da legalidade e da liberdade dos indivíduos, marcando a sociedade moderna pela instituição do homem como sujeito livre e igual, responsável por si mesmo.

Por tais razões é que da leitura de Amaral se compreende que a importância do Direito Civil está no fato de ter, por diferentes circunstâncias políticas, econômicas e culturais, instituído, a partir de seus conceitos e técnicas, a imagem do homem como indivíduo singular, como sujeito abstrato, matéria com que trabalha o pensamento sistemático e que tem no positivismo jurídico a grande herança deixada para o Direito Civil contemporâneo.[12]

A teoria contratual clássica se enraizou no dogma da autonomia da vontade, concedendo-se um espaço no qual se exercitava o poder de criação das normas individuais segundo a função econômica do contrato. Assim, o contrato, dentro da perspectiva tradicional, se constituiu sob três vertentes: a liberdade contratual, no sentido da livre escolha dos contratantes e na estipulação do conteúdo do contrato, exercendo-se o direito de contratar ou de não contratar; a obrigatoriedade do pactuado, representado pelo chamado *pacta sunt servanda*, no sentido de que contrato justo era aquele emanado pela livre vontade das partes, assumindo um caráter obrigatório e vinculativo em relação ao seu conteúdo; a relatividade contratual, no sentido de que o contrato vincula tão somente as partes, cujos efeitos não atingem a terceiros.

Na concepção tradicional de contrato, o valor da vontade é um de seus principais elementos, porque se funda no fato de que o homem, o sujeito, ser racional por natureza, era livre para contratar, cabendo ao Direito assegurar a livre manifestação de vontade e que as prestações acordadas fossem efetivamente cumpridas pelas partes. Como leciona Wieacker, o Código de 1804 nasceu da crença jusracionalista na lei.[13] No entanto, a sua estrutura interna e a sua imagem do direito foram promovidas pela grandeza napoleônica, por ter sido obra de uma ação revolucionária. Foi apenas com o Code Civil que a igualdade jurídica dos cidadãos, a liberdade da esfera jurídica dos particulares e a liberdade na atuação contratual se tornam axiomas vivos de uma sociedade, ponto em que o Código Napoleônico é considerado um código de direito privado de primeiro plano.

As possibilidades que serão abarcadas pela Reforma Trabalhista, colocam em xeque o modelo contratual vigente de proteção ao trabalhador e fazem ressurgir padrões ultrapassados conceitualmente pela Teoria Geral dos Contratos, limitando-se a função social do contrato de trabalho, pela possibilidade econômica (e crença) de que empregados e empregadores gozarão das mesmas condições para negociarem condições de cumprimento dos contratos de trabalho. Olvida-se, desta forma, a concepção conformada na ideia de contrato existencial, figurado por Paulo Nalin, segundo o qual, o contrato é, hoje, uma relação complexa solidária. Assim, o contrato existencial é "o contrato interprivado, a relação jurídica subjetiva, nucleada na solidariedade constitucional, destinada à produção de efeitos jurídicos existenciais e patrimoniais, não só entre os titulares subjetivos da relação, como também perante terceiros".[14] Entre o contrato patrimonial e o contrato existencial, a Reforma oferece a ideia de solidariedade, mas, na verdade, vende o liberalismo do século XIX.

Notas e Referências:

[1] LORENZETTI, Ricardo. A descodificação e a possibilidade de ressystematização do Direito Civil. IN: FIUZA, César. SÁ, Maria de Fátima Freire de. NEVES, Bruno Torquato de Oliveira. Direito Civil: atualidades. Belo Horizonte: Del Rey, 2003. p.230.

[2] RODRIGUES, Celso. Assembleia constituinte de 1823: idéias políticas na fundação do império brasileiro. Curitiba: Juruá, 2002. p.38.

[3] RODRIGUES, Celso. Assembleia constituinte de 1823: idéias políticas na fundação do império brasileiro. Curitiba: Juruá, 2002. p.46

[4] RAMOS, Carmem Lucia Silveira. A constitucionalização do direito privado e a sociedade sem fronteiras. IN: FACHIN, Luiz Edson (coordenação). Repensando fundamentos do direito civil contemporâneo. Rio de Janeiro: Renovar, 1998. p.3-29.

[5] LORENZETTI, Ricardo Luís. Fundamentos do direito privado. São Paulo: RT, 1998. p.87. O autor explica que existe um umbral de entrada ao Direito Privado, que importa a exclusão de grandes grupos de pessoas: nem todos chegam a ser proprietários, contratantes, trabalhadores ou autores em um processo. Estas exclusões permanecem ocultas sob os esquemas mentais: a forma como se vê que impede a visão. Trata-se de condicionamentos epistemológicos que impedem apreciar o que é evidente, e, quando mudam, outras evidências surgem. Toda verdade, todo conceito, importa uma exclusão, um lado negativo.

[6] MARTINS-COSTA, Judith. A boa-fé no direito privado: sistema e tópica no processo obrigacional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.p.176.

[7] WOLKMER, Antônio Carlos. História do Direito no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. p.74-5.

[8] ROPPO, Enzo. O contrato. Tradução: Ana Coimbra e M. Januário C. Gomes. Coimbra: Almedina, 2009. p.8.

[9] MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor; o novo regime das relações contratuais. 6.ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. p.60. A autora compreende que a vontade dos contraentes, declarada ou interna, é o elemento principal do contrato, pois representa não apenas a gênese, como também a legitimação do contrato e de seu poder vinculante e obrigatório. Em vista do papel decisivo da vontade, a doutrina, a legislação e a jurisprudência, influenciadas por esta concepção, irão concentrar seus esforços no problema da realização dessa autonomia da vontade, em que somente a vontade livre e real, isenta de vícios, pode dar origem a um contrato válido, fonte de obrigações e direitos. Portanto, entende Cláudia Lima Marques, que a função da ciência do Direito será a de proteger a vontade criadora e de assegurar a realização dos efeitos queridos pelas partes contratantes. Nesta visão clássica do Direito dos contratos, a tutela jurídica limitava-se a possibilitar a estruturação pelos indivíduos de relações jurídicas próprias através dos contratos, desinteressando-se totalmente pela situação econômica e social dos contraentes e pressupondo a existência de uma igualdade e uma liberdade no momento de contrair a obrigação.

[10] ROPPO, Enzo. O contrato. Tradução: Ana Coimbra e M. Januário C. Gomes. Coimbra: Almedina, 2009. p.24-6. Explica o autor que a historicidade e a relatividade do contrato emergem, com clareza ainda maior, à luz de uma análise diacrônica, numa perspectiva que atente na evolução histórica do instituto. A organização econômica liga-se, estruturalmente, em larga medida com a organização social. Assim, também a evolução desta se reflete na evolução do contrato, transformando o seu papel e modificando o seu âmbito de incidência com a mudança da fisionomia das relações sociais.

[11] AMARAL, Francisco do. Direito civil: introdução. 8. ed. rev. atual. e aum. Rio de Janeiro: Renovar, 2014. p. 166.

[12] AMARAL, Francisco do. Direito civil: introdução. 8. ed. rev. atual. e aum. Rio de Janeiro: Renovar, 2014. p.167-170.

[13] WIEACKER, Franz. História do direito privado moderno. Tradução: A.M. Botelho Hespanha. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian. s/d. p. 386.

[14] NALIN, Paulo. Do contrato: conceito pós-moderno em busca de sua formulação na perspectiva civil-constitucional. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008. p.253.

Guilherme Wunsch é formado pelo Centro Universitário Metodista IPA, de Porto Alegre, Mestre em Direito pela Unisinos e Doutorando em Direito pela Unisinos. Durante 5 anos (2010-2015) foi assessor jurídico da Procuradoria-Geral do Município de Canoas. Atualmente, é advogado do Programa de Práticas Sociojurídicas - PRASJUR, da Unisinos, em São Leopoldo/RS; professor da UNISINOS e professor convidado dos cursos de especialização da UNISINOS, FADERGS, FACOS, FACENSA, IDC e VERBO JURÍDICO.

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/dierkschaefer/7512430866>

Licença de uso: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

O texto é de responsabilidade exclusiva do autor, não representando, necessariamente, a opinião ou posicionamento do Empório do Direito.

IMPRIMIR

09/05/2017 | Exclusivo | exclusivo.com.br | Geral

Keds promove concurso de customização de calçados

http://exclusivo.com.br/_conteudo/2017/05/negocios/213269-keds-promove-concurso-de-customizacao-de-calcados.html

Serão selecionados dez finalistas que irão para votação popular. Com o objetivo de incentivar, divulgar e premiar acadêmicos da Universidade Feevale, a Keds Lab (Novo Hamburgo/RS) e a instituição de ensino promovem um concurso de customização de pares de calçado, para exercitar a criatividade. Dos 90 inscritos, dez serão selecionados, entre 5 e 12 de junho, por uma comissão julgadora, composta por representantes da marca e da Feevale. Serão avaliados critérios como conceito proposto pelos participantes, originalidade, autenticidade, criatividade, apresentação e acabamento.

Os dez finalistas participarão de votação popular, no site da marca, entre 12 e 18 de junho, no qual serão selecionados os três melhores trabalhos. O vencedor poderá optar entre a oportunidade de realizar um estágio não curricular e remunerado, de seis meses, no setor de Produto da Keds Brasil e um Ipad; além disso, ganhará dois pares de tênis da marca, prêmio adquirido, também, pelo segundo e terceiro colocado.

As inscrições já estão encerradas e o resultado dos vencedores sairá no dia 19 de junho, pelo . Mais informações podem ser adquiridas no Centro de Design, Câmpus II da Feevale (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo) ou pelo telefone (51) 3586-8800, ramal 8612.

09/05/2017 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Porto Alegre: Tributo ao Pink Floyd homenageia os 40 anos do álbum ANIMALS

<http://felipevieira.com.br/site/porto-alegre-tributo-ao-pink-floyd-homenageia-os-40-anos-do-album-animals/>

por Felipe Vieira

Considerado um dos maiores tributos ao Pink Floyd do país, e reconhecido por seus grandes espetáculos audiovisuais, o grupo mineiro Ummagumma volta a Porto Alegre para mostrar sua nova turnê, You Gotta Be Crazy. Com realização da Art Rec, o show terá única apresentação no Auditório Araújo Vianna dia 20 de maio, às 21h. Os ingressos já estão à venda. Confira o serviço completo abaixo.

Com 13 músicos no palco, o espetáculo homenageia os 40 anos de Animals, décimo álbum de estúdio da banda inglesa, além de celebrar outras fases dos ícones do rock progressivo. A nova tour ainda traz uma outra surpresa especial: o clássico disco Dark Side of the Moon será interpretado na íntegra com participação da cantora norte-americana Lorelei McBroom, que foi backing vocal do Pink Floyd em duas turnês do grupo durante os anos 80.

Criada na cidade de Três Pontas, em Minas Gerais, a Ummagumma - The Brazilian Pink Floyd está completando 15 anos de estrada. A banda foi formada em 2002, logo após a primeira vinda de Roger Waters ao Brasil com a turnê In The Flash. Com um set

completo de instrumentos e quatro backing vocals, os shows do grupo ainda trazem iluminação especial, efeitos visuais e recursos pirotécnicos, além de um cenário temático. Nesta nova turnê, até o porco inflável que flutua sobre a usina de Battersea, em Londres, na capa do álbum *Animals*, é reproduzido no palco.

Lorelei conheceu a Ummagumma - The Brazilian Pink Floyd em 2016 e entrou em contato com o grupo demonstrando interesse em participar do projeto. Após o grande sucesso de uma apresentação em Belo Horizonte no último ano, a artista foi chamada para fazer parte oficialmente da nova turnê *You Gotta Be Crazy*.

Nascida em Los Angeles, nos Estados Unidos, Lorelei McBroom recebeu ainda na formação familiar boas doses de blues, rock, folk, jazz e soul. Sua primeira exposição foi logo com duas turnês como backing vocal do Pink Floyd, no final dos anos 80, o que abriu as portas para na sequência viajar com os Rolling Stones, com direito a dueto com Mick Jagger em *Gimme Shelter*.

O talento como cantora, e também compositora e arranjadora, levou a artista a realizar trabalhos com Lou Reed e Philip Bailey, dentre outros. As turnês com grandes nomes da música mundial também estão registradas em inúmeros especiais e programas de TV e até cinema, como nas filmagens de *Summer Of Sam* (de Spike Lee), junto aos Rolling Stones, e *The Best Man*, com Malcolm Lee. Em 2011, Lorelei integrou turnês do The Australian Pink Floyd, contando igualmente com sua irmã Durga. Juntas, elas desenvolvem projetos musicais pelo mundo e auxiliam um programa social gerido pela família, o *For Our Children's Sake Foundation*.

FORMAÇÃO DA UMMAGUMMA - THE BRAZILIAN PINK FLOYD

Bruno Morais - Voz, guitarra, violão e direção musical

Eduardo Botrel - Guitarra e violão

Felipe Duarte - Guitarra

Felipe Batiston - Teclados e voz

Marcos Wayne - Baixo e voz

Alesandro Brito - Percussão

Otávio Pieve - Bateria

Stéfanny Rezende - Teclados

Oswaldo Duarte - Saxofone

Isabela Morais - Backing vocal

Helen Mariah - Backing vocal

Elis Theóphilo - Backing vocal

Ber - Backing vocal

Lorelei McBroom - Participação especial

SERVIÇO

UMMAGUMMA - THE BRAZILIAN PINK FLOYD

Com a nova turnê You Gotta Be Crazy

Dia 20 de maio

Sábado, às 21h

Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685)

www.araujovianna.com.br

Classificação: Livre

Duração: 160 minutos

INGRESSOS

Setor

Inteira

Meia-Entrada

Plateia Alta Lateral

R\$ 80,00

R\$ 40,00

Plateia Baixa Lateral

R\$ 100,00

R\$ 50,00

Plateia Alta Central

R\$ 120,00

R\$ 60,00

Plateia Baixa Central

R\$ 140,00

R\$ 70,00

Plateia GOLD

R\$ 160,00

R\$ 80,00

- 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante RBS nos 100 primeiros ingressos;
- 10% de desconto para sócios do Clube do Assinante RBS nos demais ingressos;
- 5% de desconto para titulares dos cartões Zaffari Card e Bourbon Card.

* Crianças até 24 meses que fiquem sentadas no colo dos pais não pagam

**Descontos não cumulativos a demais promoções e/ ou descontos;

*** Pontos de vendas sujeito à taxa de conveniência;

**** Política de venda de ingressos com desconto: as compras poderão ser realizadas nos canais de vendas oficiais físicos, mediante apresentação de documentos que comprovem a condição de beneficiário. Nas compras realizadas pelo site e/ou call center, a comprovação deverá ser feita no ato da retirada do ingresso na bilheteria e no acesso ao auditório;

***** A lei da meia-entrada mudou: agora o benefício é destinado a 40% dos ingressos disponíveis para venda por apresentação. Veja abaixo quem têm direito a meia-entrada e os tipos de comprovações oficiais no Rio Grande do Sul:

- IDOSOS (com idade igual ou superior a 60 anos) mediante apresentação de documento de identidade oficial com foto.
- ESTUDANTES mediante apresentação da Carteira de Identificação Estudantil (CIE) nacionalmente padronizada, em modelo único, emitida pela ANPG, UNE, UBES, entidades estaduais e municipais, Diretórios Centrais dos Estudantes, Centros e Diretórios Acadêmicos. Mais informações: www.documentodoestudante.com.br
- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E ACOMPANHANTES mediante apresentação do cartão de Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social da Pessoa com Deficiência ou de documento emitido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que ateste a aposentadoria de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Complementar nº 142, de 8 de maio de 2013. No momento de apresentação, esses documentos deverão estar acompanhados de documento de identidade oficial com foto.
- JOVENS PERTENCENTES A FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA (com idades entre 15 e 29 anos) mediante apresentação da Carteira de Identidade Jovem que será emitida pela Secretaria Nacional de Juventude a partir de 31 de março de 2016, acompanhada de documento de identidade oficial com foto.
- JOVENS COM ATÉ 15 ANOS mediante apresentação de documento de identidade oficial com foto.
- APOSENTADOS E/OU PENSIONISTAS DO INSS (que recebem até três salários mínimos) mediante apresentação de documento fornecido pela Federação dos Aposentados e Pensionistas do RS ou outras Associações de Classe devidamente registradas ou filiadas. Válido somente para espetáculos no Teatro do Bourbon Country e Auditório Araújo Vianna.
- DOADORES REGULARES DE SANGUE mediante apresentação de documento oficial válido, expedido pelos hemocentros e bancos de sangue. São considerados doadores regulares a mulher que se submete à coleta pelo menos duas vezes ao ano, e o homem que se submete à coleta três vezes ao ano.

*****Caso os documentos necessários não sejam apresentados ou não comprovem a condição do beneficiário no momento da compra e retirada dos ingressos ou acesso ao teatro, será exigido o pagamento do complemento do valor do ingresso.

CANAIS DE VENDAS OFICIAIS (sujeito à taxa de conveniência):

Site: www.ingressorapido.com.br

Call Center: 4003-1212 (de segunda a sábado, das 9h às 22h, e domingos, das 12h às 18h)

Agência Bocker Turismo: Av. das Hortênsias, 1845 - Gramado (de segunda a sábado, das 9h às 18h30min, e feriados das 10h às 15h)

Rua Coberta, Câmpus II, Universidade Feevale: em Novo Hamburgo

(de segunda a sexta, das 13h às 21h, e sábado, das 9h às 14h). Mais informações pelo telefone 3271-1208

Bourbon Shopping Novo Hamburgo: Av. Nações Unidas, 2001 - 2º Piso / Centro de Novo Hamburgo (de segunda a sábado, das 13h às 20h).

CANAIS DE VENDAS OFICIAIS (sem taxa de conveniência):

Bilheteria do Teatro do Bourbon Country: Av. Túlio de Rose, nº 80 / 2º andar (de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingo e feriado, das 14h às 20h)

No local: somente na data da apresentação, a partir das 14h.

Formas de Pagamento: dinheiro, cartões de crédito em uma parcela, débito e vale-cultura.

09/05/2017 | Jornal de Gramado | jornaldegramado.com.br | Geral

Gramado registra 81% das multas na Região das Hortênsias

http://www.jornaldegramado.com.br/_conteudo/2017/05/noticias/regiao/2108303-gramado-registra-81-das-multas-na-regiao-das-hortensias.html

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RS) realizou um levantamento das infrações cometidas pelos motoristas de janeiro a março deste ano e o resultado é preocupante. Durante estes três primeiros meses, 458 multas foram aplicadas somente em motoristas das cinco cidades da Região das Hortênsias: Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula. O número representa uma média de cinco multas por dia neste primeiro trimestre. O dado se refere somente ao perímetro urbano das cidades.

No Estado, segundo o Detran, a principal infração tem sido o excesso de velocidade, que responde por mais de 50% das multas. Dentro das cidades, as infrações mais comuns são em decorrência do uso de celulares na direção e estacionamentos em lugares proibidos.

IMPUNIDADE

Na avaliação do especialista em trânsito e professor da Universidade Feevale, Eliseu Carlos Raimundo, a impunidade aos motoristas que cometem as infrações contribui para a falta de conscientização. "Os motoristas infratores, mesmo tendo as carteiras suspensas, continuam dirigindo porque conseguem protelar a punição. A fiscalização é insuficiente e ocorre em momentos específicos. Outro fator é o abrandamento das penalidades. As punições não estão inibindo o motorista, pois eles sabem que podem recorrer e a demora no resultado dá a sensação de que nada vai acontecer com o infrator", destaca o especialista.

Campanhas devem melhorar os índices

Das 458 multas registradas na região entre janeiro e março deste ano, 373 foram notificadas apenas em Gramado. Ou seja: 81% das infrações acabaram sendo cometidas na cidade. Na tentativa de mudar esta realidade, a Secretaria de Trânsito e Mobilidade Urbana de Gramado pretende incentivar campanhas educativas que compreendem oficinas nas escolas públicas, além de ações direcionadas aos condutores de veículos que devem acontecer nas vias públicas da cidade.

O secretário de Trânsito e Mobilidade Urbana de Gramado, Luiz de Sá Quevedo, recomenda que os motoristas permaneçam atentos para o cumprimento das regras de trânsito estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). "É oportuno informar que os agentes de trânsito do município têm trabalhado intensamente, primando principalmente pela orientação, bem como pela advertência aos motoristas que transitam pelas ruas de nosso município", informa.

Divergência de números

Os índices apresentados pelo Detran ao JG não conferem com as estatísticas das prefeituras locais. Em Gramado, oficialmente foram computados em números absolutos 457 autos de infração de trânsito lavrados pelos agentes do município, entre janeiro, fevereiro e março de 2017. "Ao fazermos um comparativo com igual período do ano de 2016, temos computados em nossos registros 497 autos

de infração de trânsito. Diante dos números apresentados, constatamos que temos um equilíbrio na média dos autos dos anos de 2016 e 2017, com uma leve redução neste ano. Esta redução é fruto de um trabalho de advertência e tentativa de conscientização dos motoristas", confirma Quevedo. Na Prefeitura de Canela a realidade também é outra: o Departamento de Trânsito conta que o setor emitiu, neste primeiro trimestre, 195 infrações. "Grande parte destas multas ainda estão sendo cadastradas no sistema do Detran, por isso o número é bem superior ao que foi repassado pelo órgão", atesta o Departamento em Canela.

Principais infrações

GRAMADO - A Secretaria de Trânsito conta que as multas são de estacionamento proibido/irregular, estacionamento rotativo sem o pagamento da tarifa, dirigir o veículo falando ao celular, conduzir o veículo que não esteja licenciado, conduzir o veículo sem possuir CNH/permissão para dirigir/com a CNH cassada, conduzir o veículo o cinto de segurança e não respeitar a faixa de pedestres.

CANELA - O Departamento de Trânsito informa que os números estão relacionados a infrações no estacionamento rotativo e outras multas envolvendo falta de cinto de segurança, utilização de telefone celular ao volante e IPVA vencido.

NOVA PETRÓPOLIS - A Prefeitura não retornou o contato do JG até o início da noite desta segunda-feira, dia 8.

SÃO FRANCISCO DE PAULA - O setor responsável por este controle na Prefeitura afirma que não há este índice detalhado no município.

PICADA CAFÉ - A Secretaria de Trânsito relata que praticamente 100% das multas são por estacionamento em contramão ou em local proibido.

09/05/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Cultura

Peça Nosso Lar encerra temporada na Feevale

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/05/entretenimento/2107938-peca-nosso-lar-encerra-temporada-na-feevale.html

Divulgação

Última chance: espetáculo sairá de cartaz no Teatro Feevale Iniciada em 2013, a temporada da peça Nosso Lar chegará ao fim com apresentação no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo, no dia 20. O espetáculo é baseado no livro de Chico Xavier e mostra a trajetória do médico André Luiz no plano espiritual, que após seu desencarne vaga pelo umbral e não se recorda dos motivos pelos quais é acusado de suicídio. A peça é dirigida e adaptada por Cristiane Natale, que esteve em Novo Hamburgo no mês de abril com a peça Além da Vida. "Já queríamos encerrar as apresentações dessa peça que encenamos há 15 anos, mas tivemos um convite para a apresentação no Teatro São Pedro e o Teatro Feevale entrou no roteiro. Por ser a última vez que vamos interpretar a peça nesse modelo, será um momento muito emocionante", comenta Cristiane.

Dia de aproveitar mais uma #NoiteGaúcha

Ela ressalta as diferenças da peça em relação ao filme, lançado em 2010. "O filme não tem ligação com a peça, fora ser baseado no mesmo texto. Nosso espetáculo conta outras tantas histórias da obra e, mesmo não tendo os mesmos efeitos especiais, é muito emocionante. Esse é o grande diferencial. Temos um toque mais humano", explica a diretora.

O quê: peça teatral Nosso Lar

Quando: 20 de maio, sábado, 21 horas

Onde: Teatro Feevale (RS-239, 2.755, Câmpus 2 da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo)

INGRESSOS

Primeiro Lote:

Plateia baixa: 100 reais

Plateia alta: 80 reais

Frizas: 70 reais

Balcão nobre: 60 reais

Promoção para Curtir Junto: Na compra de um ingresso mais 1 real, você ganha um segundo ingresso

09/05/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Cultura

"O sertanejo universitário é predatório", aponta Thedy Corrêa, do Nenhum de Nós

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/05/entretenimento/2108424-o-sertanejo-universitario-e-predatorio--aponta-thedy-correa-do-nenhum-de-nos.html

Divulgação

Nenhum de Nós

Acho que era outono, de 94. O Theatro São Pedro lotou para a gravação do primeiro Acústico Ao Vivo da Nenhum de Nós. De lá, clássicos como Camila, Camila, O Astronauta de Mármore e Canção da Meia-Noite. O álbum foi um sucesso estrondoso, vendeu 100 mil cópias e alcançou o disco de Ouro. O álbum também foi reconhecido como o primeiro acústico de uma banda brasileira. Quase 10 anos depois, foi pra ver ela voltar, já não era mais a mesma banda (contava agora com João Vicente, como membro oficial nos teclados), mas estava em seu lugar, novamente no Teatro São Pedro, gravou o segundo acústico de sua carreira e o primeiro DVD, superando as 100 mil cópias e com novos clássicos como Julho de 83, Um Girassol da Cor do Seu Cabelo, e Paz e Amor.

Feira da Lomba organiza programação especial de Dia das Mães

Dia de aproveitar mais uma #NoiteGaúcha

Jantando com o Blues toda terça no Abbey Road

Peça Nosso Lar encerra temporada na Feevale

Hoje, Amanhã ou Depois, o cenário musical quase monopolizado abre pouco espaço até para bandas já consagradas. "Estamos em um momento complicado do mercado musical brasileiro, onde é muito difícil ser um músico de rock. O sertanejo universitário domina a programação musical e o espaço na mídia de uma forma predatória. E as rádios se preocupam mais em oferecer um conteúdo para agradar as massas do que buscar algo de qualidade. É uma ditadura de estilo" comenta o vocalista Thedy Corrêa, em entrevista ao Jornal NH e Rádio ABC.

"Eu não me refiro aos músicos, mas ao processo de gestão. Antigamente, se havia uma feira em alguma cidade, tinha uma diversidade de estilos. Hoje, os empresários tentam fechar toda a programação apenas com bandas de sertanejo. As rádios não oferecem outro estilo. E as duplas cuidam do corpo, mas não trazem nada de novo em suas músicas. Quem lembra da música que fez sucesso ano passado? A letra dela dizia algo? Por que as pessoas ainda lembram dos clássicos dos anos 80. Legião Urbana, Cazuza, Arnaldo Antunes são ouvidos até hoje. Eles ofereciam algo diferente algo marcante. As músicas que fazem sucesso hoje falam de comportamentos destrutivos, beber até cair, tratar mal as mulheres. São fast foods. Mas a gente não desiste. Nosso DNA é do rock e continuamos sobrevivendo dele. Buscamos oferecer uma 'refeição' mais elaborada, com letras que dizem algo. São essas músicas que marcaram muita gente e que voltam no nosso novo show", destaca o músico.

Show em Novo Hamburgo

No dia 25, o Nenhum de Nós volta a Novo Hamburgo, com o show 1+2=30, reunindo quase 25 músicas dos dois primeiros acústicos. O show celebra os 30 anos da banda com um repertório que reúne o melhor dos álbuns. "São quase duas horas de show para o público poder aproveitar no conforto do Teatro Feevale. A apresentação era pra ser apenas uma comemoração no Teatro São Pedro e hoje estamos recebendo convites para transformar ele quase em uma nova turnê", afirma o vocalista.

Serviço

O quê: Show Acústico 1+2=30, com Nenhum de Nós

Quando: 25 de maio, às 21 horas

Onde: Teatro Feevale (RS-239, 2.755, Câmpus 2 da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo)

Ingressos:

Balcão Nobre R\$ 50,00

Frisa R\$ 70,00

Plateia R\$ 90,00

Cadeira Camarim R\$ 120,00

09/05/2017 | M1 Notícias | m1noticias.com.br | Geral

Brasília; 'A Constituição é um remédio contra maiorias. Moro extrapolou seu poder de juiz'

<http://m1noticias.com.br/m1/php/view.php?not=26828>

Marco Weissheimer - Sul21

Foto: Guilherme Santos/Sul21, Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil, Carlos Moura/SCO/STF e reprodução

Lenio Streck: "O Direito é que deve filtrar os juízos morais e não o contrário".

A atuação do juiz Sérgio Moro, na condução dos processos relacionados à Operação Lava Jato, vem sendo alvo de muitos questionamentos no meio jurídico pela adoção de "medidas excepcionais" que, na avaliação da maioria do Tribunal de Justiça Federal da Quarta Região, estariam justificadas por lidarem com uma "situação excepcional". Até que ponto essa suposta excepcionalidade justifica "deixar de lado" a Constituição? E quem decide o que seria "excepcional"?

Membro catedrático da Academia Brasileira de Direito Constitucional, professor titular da Unisinos e Unesa, o advogado Lenio Luiz Streck é um dos principais críticos da postura de Sérgio Moro e dos argumentos que justificam a infração de leis e dispositivos do Código de Processo Penal. A divulgação pela mídia de conversas telefônicas obtidas ilicitamente, conduções coercitivas ilegais, a extrapolção do prazo de prisões preventivas e a condução autoritárias de audiências são algumas das infrações apontadas por ele. Em entrevista concedida por e-mail ao Sul21, Lenio Streck fala sobre a condução da Lava Jato por Sérgio Moro e defende o respeito à lei e à Constituição contra a vontade de maiorias eventuais que se formam na sociedade.

"Mesmo que a maioria queira esfolar alguém, se a Constituição protege essa pessoa, deve-se conceder o direito. Vou me permitir um chiste: Entre o Merval Pereira e a Constituição, prefiro ficar com a Constituição. O direito é que deve filtrar os juízos morais e não o contrário. Por isso é importante que a Suprema Corte brasileira seja o guardião das garantias e mostre que a Constituição é um remédio contra maiorias".

Sul21: O senhor tem sido um duro crítico de atitudes do juiz Sérgio Moro na condução da Operação Lava Jato, como o vazamento de interceptações telefônicas, o uso abusivo de instrumentos como a condução coercitiva, as prisões provisórias e as delações premiadas. Qual o balanço que faria hoje dessa linha de atuação do magistrado?

Lenio Streck: Sergio Moro extrapolou seu poder de juiz. Na democracia, juízes tem seu poder limitado. Pela lei e pela Constituição. Ele confessadamente divulgou conversas telefônicas obtidas ilicitamente, instituiu uma nova leitura no Código de Processo Penal com as conduções coercitivas - todas ilegais -, extrapolou o prazo de prisões preventivas, além da condução autoritária das audiências. Parece que, para ele e a força tarefa da Lava Jato, os fins justificam os meios. Na democracia não deve e não pode ser assim. Veja o tiro no pé que os procuradores da República deram por ocasião do julgamento do HC de José Dirceu. Tentaram pressionar o STF. Tão grave é isso que um jornal conservador como o Estadão fez um editorial contundente a respeito. Auto-explicativo.

Sul21: Na sua avaliação, a Lava Jato traz contribuições para o combate, no longo prazo, da corrupção no Brasil?

Lenio Streck: Esta é uma pergunta que eu chamo de "pergunta que demanda resposta fofo". Explico. Ninguém é a favor da corrupção. Penso que, a não ser o corrupto, todos queremos combater a corrupção. Logo, qualquer combate à corrupção sempre terá saldo positivo. O problema é saber o rastro que deixa, com as espetacularizações de prisões e prazos longos de preventiva e prisões que nitidamente visam a compelir o indiciado a fazer delação premiada. Comporto-me sempre como um constitucionalista, com uma visão ortodoxa do processo. Nada justifica a quebra de regras de garantia.

A comunidade jurídica brasileira se comporta como torcedora. Os que são contra o Lula admitem quebra das regras; os que são a favor admitem quebra desde que seja do adversário. Nem todos são assim. Mas as redes sociais mostram essa polarização ludopédica do Direito e da Política. Garantias são importante até quando protegem nosso inimigo. Assim devemos pensar. Inventei o fator stoik mojiç ("O homem que fica em pé, o homem estóico que sofre mas não cai"). Há um texto meu no site Consultor Jurídico falando disso. O advogado deve se comportar estoicamente. Sem baixar a cabeça. Veja o filme A Ponte dos Espiões. Ali está minha visão de garantias.

Sul21: Há quem diga que estamos vivendo um estado de exceção no Brasil e já não estamos vivendo sobre a vigência plena do Estado Democrático de Direito? O senhor concorda com essa avaliação?

Lenio Streck: Por vezes parece perigosamente que a sua afirmativa é verdadeira. Mas quando o STF, por exemplo, enfrenta a opinião pública e decide por principio, isto é, decide usando a Constituição, fico com esperança novamente. A Constituição é um remédio contra maiorias.

Até um conservador ou, se quiserem, um jornalista identificado com a direita, como Reinaldo Azevedo, sabe que o caminho sempre deve passar pela Constituição. Ele tem tido opiniões por vezes bem mais lúcidas que parcela dos "torcedores jurídicos". Por isso, mesmo que a maioria queira esfolar alguém, se a Constituição protege essa pessoa, deve-se conceder o direito. Vou me permitir um chiste: Entre o Merval Pereira e a Constituição, prefiro ficar com a Constituição.

Sul21: A mídia desempenha um papel importante na formação de uma opinião pública que parece não se importar muito se a Constituição e a Lei forem atropeladas, em nome de determinada "causa". Como vê o papel dos meios de comunicação neste processo?

Lenio Streck: Essa questão envolvendo a mídia e a opinião pública é patética. Trata-se de uma autêntica deformação. Claro que as redes sociais ajudaram nesse processo de deformação. Isso se deve também ao fato de estamos diante de uma praga: o relativismo. Já não há fatos. Há somente narrativas de fatos. É a tal da pós-verdade. O mundo é o que a mídia diz que é. Algo como aquela denúncia que o Henfil fez há tantos anos, no filme Tanga. Se não "deu no New York Times", não existe. As faculdades de jornalismo também colaboram. Assim como as faculdades de Direito ajudaram na deformação dos juristas, isso ocorre com a Comunicação.

O modo como o Jornal Nacional - sempre ele, pois não - cobre a Lava Jato mostra bem o nível da coisa. E o que dizer da Globo News, em que nitidamente os jornalistas são torcedores? E os vazamentos? Como esses "furos" são obtidos? Veja o ponto em que

chegamos: uma ex-ministra do Superior Tribunal de Justiça, que foi, inclusive, Corregedora Nacional do CNJ, confessou, em recente entrevista, que por varias vezes constatou vazamentos feitos pela Polícia Federal, mas nada fez para impedir e nem para punir. E por que? Ela responde: porque ela sabia o propósito do vazamento. Simbolicamente, essa declaração vale por varias teses de doutorado.

Sul21: Algumas decisões recentes do STF, como a concessão de habeas corpus para o ex-ministro José Dirceu, sinalizam, para alguns, uma mudança de postura de uma parte do Judiciário ao menos em relação à Lava Jato. Acredita que está em curso tal mudança e, em caso positivo, qual o seu significado?

Lenio Streck: O STF agiu corretamente no caso do HC de José Dirceu. Aplicou, por maioria, as garantias constitucionais. Bingo. Simples. Aliás, deveria ser simples isso. Mas sempre há o componente moral e político que atrapalha. Por exemplo, no caso do goleiro Bruno, o STF errou. Ali, contra tudo e contra todos, deveria ter seguido o Ministro Marco Aurelio.

Sul21: As medidas que vêm sendo propostas pelo governo Temer, como o congelamento de investimentos em saúde, educação e infraestrutura por 20 anos, as reformas da Previdência e Trabalhista, a mudança do regime de exploração e partilha do pré-sal e a liberação da venda de terras para estrangeiros ferem de morte a Constituição de 88?

Lenio Streck: Como falei, sou um jurista com uma visão ortodoxa. Sou fundador da tese da Constituição Dirigente Adequada a Países Periféricos. Por ela, a Constituição é vinculante. Ela diz o que fazer em termos de direitos e garantias; os governos devem dizer como isso será feito. Sigo a linha original de Peter Lerche, professor alemão e do jurista Gomes Canotilho, que cunhou a expressão Constituição Dirigente nos anos 80 em Portugal. Depois mudou de ideia. Eu não. Por isso, parcela considerável das alterações propostas ferem sim a Constituição.

Sul21: Temos visto um aumento progressivo de episódios de violência policial contra movimentos sociais, estudantis e sindicais e um cerceamento das liberdades de expressão e de manifestação. Na sua opinião, a democracia brasileira está em risco?

Lenio Streck: Resposta difícil. Depende de quanto queremos apostar na política e no direito. A política vai mal? Mais política temos que fazer. O moralismo toma conta das mídias? Mais Direito temos que usar. Mostrar que o direito é que deve filtrar os juízos morais e não o contrário. Por isso é importante que a Suprema Corte brasileira seja o guardião das garantias e mostre que a Constituição é um remédio contra maiorias.

Veja que, ao fim e ao cabo, dependeremos do direito. Portanto, da Constituição. Ou seja, a política deve acreditar no Direito. Apostar no Estado democrático de Direito. Não devemos criminalizar os movimentos sociais. E nem criminalizar a política. E muito menos demonizá-la. Sem política não tem nem direito. E nem direitos. E este deve dar a resposta. No caos, não há qualquer direito. O caos é como um tiroteio. Depois do primeiro tiro, ninguém mais sabe quem está atirando.

09/05/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Homenagens às mães: Concertos Comunitários em edição especial acontece no Auditório Araújo Viana

<http://www.osul.com.br/homenagens-maes-concertos-comunitarios-em-edicao-especial-acontece-no-auditorio-araujo-viana/>

A série Concertos Comunitários, iniciativa do Grupo Zaffari que leva música de concerto à comunidade gaúcha, inicia o seu 30º ano de atividades com uma edição especial em homenagem às mães. Marcado para o domingo (14/Maio), às 18h, no Auditório Araújo Viana, em Porto Alegre, o evento tem entrada franca e irá trazer a Orquestra Unisinos Anchieta regida pelo maestro Evandro Matté.

A apresentação conta também com participações especiais da soprano Elisa Lopes, das cantoras Ana Lonardi e Shana Muller, e também de Débora Neto, do grupo vocal acappella Voice In. O programa do concerto terá repertório diversificado com a execução de composições de peças clássicas de Mozart e Puccini, canções de Milton Nascimento e Belchior, como Maria, Maria, e Como Nossos Pais, além de aberturas de ópera e valsas populares. O evento é uma realização do Grupo Zaffari e da Opus Promoções.

09/05/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Ospa recebe flautista norte-americana Christie Beard na estreia da Série de Igrejas 2017

<http://www.osul.com.br/ospa-recebe-flautista-norte-americana-christie-beard-na-estrela-da-serie-de-igrejas-2017/>

A edição de 2017 da Série Igrejas da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre inicia trazendo a Porto Alegre a flautista estadunidense Christie Beard. No dia 16 de maio, terça-feira, às 20h30, a solista já conhecida pela dedicação à difusão da música contemporânea latino-americana apresenta-se pela primeira vez com a Ospa e faz solos de obra do compositor porto-riquenho Ernesto Cordero na Igreja da Reconciliação (rua Senhor dos Passos, 202). Com regência de Evandro Matté, diretor artístico e maestro da Ospa, a orquestra apresenta, ainda, a Sinfonia nº 38 de Mozart. A entrada é franca.

Christie Beard vem desenvolvendo uma ativa carreira internacional como solista, musicista de câmara e professora, sendo frequentemente convidada a recitais e festivais pelas Américas e Europa. Seu foco atual é a música contemporânea para flauta da região andina. Em Porto Alegre, ela executa a primeira obra do programa do evento: o "Concerto Boriken para flauta piccolo e orquestra" de Cordero, composto em 2001.

Na sequência, será apresentada a Sinfonia nº 38 de Mozart, escrita em 1786. Também conhecida por "Praga", a composição presta homenagem à cidade que acolheu Mozart quando os vienenses perderam interesse por sua música em função das inovações que trazia. A obra foi composta pouco depois de Mozart romper seu vínculo com a corte, inaugurando um novo momento na história da música e abrindo espaço para as liberdades que os compositores vieram a conquistar no século XIX. Mais sobre Christie Beard

Fundadora e diretora artística do Simpósio Internacional de Piccolo, Christie também atua na Associação Nacional de Flauta como membro do Comitê de Piccolo e como editora colaboradora do jornal da associação. É professora de flauta na Universidade do Nebraska em Omaha, onde coordena os estudos de instrumentos de sopro. Artista internacional Sankyo Flutes, está estreando neste ano seu CD de estreia "To the Nth Degree", com música do século XXI para Piccolo. Christie Beard. (Foto: Chasing Light Photography) Mais sobre Evandro Matté

É diretor artístico e maestro da Ospa; diretor artístico do Festival Internacional SESC de Música, que acontece em Pelotas; e diretor artístico e maestro da Orquestra Unisinos Anchieta. Realizou sua formação musical na Universidade Federal do RS, na University of Georgia (EUA) e no Conservatoire de Bordeaux (FRA). Trompetista da Ospa desde 1990, é também coordenador cultural da Unisinos e pós-graduado em Gestão Empresarial. Esteve à frente de orquestras do Uruguai, Argentina, China, República Checa e Alemanha. É coordenador do projeto social Vida com Arte, que atende 250 crianças, proporcionando inclusão social através da música. Evandro Matté. (Foto: Maí Yandara)

Sobre a série Ao longo do ano, a Série Igrejas levará concertos com entrada franca a diferentes espaços religiosos da capital. A programação inclui grandes atrações com a participação do Coro Sinfônico e orquestra, e a vinda de grandes nomes da música nacional e internacional. O próximo concerto da série será regido pelo maestro uruguaio Martín Garcia, diretor musical da Orquestra Sinfônica do Auditório Nacional Sodre de Montevideo.

Mais informações pelo site www.ospa.org.br telefone (51) 32227387.

A Ospa é uma das fundações vinculadas à (Sedactel/RS) Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Governo do Rio Grande do Sul. Os concertos da temporada 2017 são patrocinados, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, por Corsan e Banrisul. Apoio: Ipiranga, Thyssenkrupp e Ventos do Sul. A realização é de Ospa, Fundação Cultural Pablo Komlós e Sedac/RS. Concerto da Ospa | Série Igrejas Quando: 16 de maio de 2017, terça-feira, às 20h30 Onde: Igreja da Reconciliação (Rua Sr. dos Passos, 202 - Porto Alegre) ENTRADA FRANCA PROGRAMA CORDERO, E.: Concerto Boriken para flauta piccolo e orquestra MOZART, W. A.: Sinfonia n 38 K.504 - "Praga" Regente: Evandro Matté (Brasil) Solista: Christie Beard (flautista | EUA) Christie Beard flautista ospa série Igrejas

Secretário de Planejamento aborda plano de modernização e gestão do Estado no próximo LIDE RS

<http://www.osul.com.br/secretario-de-planejamento-aborda-plano-de-modernizacao-e-gestao-estado-no-proximo-lide-rs/>

O Lide - Grupo de Líderes Empresariais do Rio Grande do Sul promove almoço com o secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Carlos Antônio Búrigo, na próxima quinta-feira (11), a partir das 11h30min, no Porto Alegre Country Club (rua Líbero Badaró, 524 - Passo d'Areia). O secretário vai falar sobre "Plano de Modernização do Estado e seu Modelo de Governança e Gestão" e conversar com empresários sobre ações e projetos em andamento para modernização da máquina pública.

Segundo o presidente do LIDE Rio Grande do Sul, Eduardo Fernandez, os empresários querem conhecer o que está sendo feito para tirar o Estado da difícil situação em que se encontra. "Queremos que o Governo nos dê condições para uma participação mais efetiva nos destinos do Estado e para isso estaremos disponíveis ao diálogo e apoiando as reformas que visem estancar essa calamidade que estamos vivendo, afirma."

Fernandez considera que o LIDE incentiva o crescimento baseado na iniciativa privada, que deve ser a grande geradora de empregos e do desenvolvimento. "Somente dessa forma obteremos o crescimento esperado e colocaremos o Rio Grande do Sul no lugar de grandeza que merece", conclui.

Sobre Carlos Búrigo

O atual Secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Carlos Búrigo, é formado em Ciências Contábeis pela Unisinos. Foi secretário de Gestão e Finanças de Caxias do Sul de 2009 a 2012; secretário da Fazenda de Caxias do Sul de 2005 a 2008; presidente do Consórcio de Turismo dos Campos de Cima da Serra em 2003 e 2004; presidente da Associação dos Prefeitos da Região das Hortênsias em 1998; vice-presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) da Serra em 2001; secretário de Administração de São José dos Ausentes de 1993 a 1996 e prefeito do município de 1997 a 2000 e de 2001 a 2004. É casado e tem dois filhos.

LIDE Rio Grande do Sul

O LIDE reúne empresários de 11 países e cinco continentes. Foi fundado no Brasil em 2003 e, desde então, vem promovendo a integração entre empresas, organizações e entidades privadas por meio de programas de debates, fóruns e iniciativas de apoio à sustentabilidade, educação e responsabilidade social. São 16 unidades internacionais e 16 nacionais.

Serviço

Evento: Almoço Empresarial com o Secretário de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Carlos Antônio Búrigo

Data: 11/5 (quinta-feira)

Horário: a partir das 11h30min

Local: Porto Alegre Country Club (Rua Líbero Badaró, 524 - Passo d'Areia). BúrigoCarlos Búrigo
governo do estadoLIDEplanejamento

Ospa recebe flautista norte-americana Christie Beard na estreia da Série de Igrejas 2017

<http://radiopampa.com.br/ospa-recebe-flautista-norte-americana-christie-beard-na-estrela-da-serie-de-igrejas-2017/>

A edição de 2017 da Série Igrejas da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre inicia trazendo a Porto Alegre a flautista estadunidense Christie Beard. No dia 16 de maio, terça-feira, às 20h30, a solista já conhecida pela dedicação à difusão da música contemporânea latino-americana apresenta-se pela primeira vez coma Ospa e faz solos de obra do compositor porto-riquenho Ernesto Cordero na

Igreja da Reconciliação (rua Senhor dos Passos, 202). Com regência de Evandro Matté, diretor artístico e maestro da Ospa, a orquestra apresenta, ainda, a Sinfonia nº 38 de Mozart. A entrada é franca.

Christie Beard vem desenvolvendo uma ativa carreira internacional como solista, musicista de câmara e professora, sendo frequentemente convidada a recitais e festivais pelas Américas e Europa. Seu foco atual é a música contemporânea para flauta da região andina. Em Porto Alegre, ela executa a primeira obra do programa do evento: o “Concerto Boriken para flauta piccolo e orquestra” de Cordero, composto em 2001.

Na sequência, será apresentada a Sinfonia nº 38 de Mozart, escrita em 1786. Também conhecida por “Praga”, a composição presta homenagem à cidade que acolheu Mozart quando os vienenses perderam interesse por sua música em função das inovações que trazia. A obra foi composta pouco depois de Mozart romper seu vínculo com a corte, inaugurando um novo momento na história da música e abrindo espaço para as liberdades que os compositores vieram a conquistar no século XIX.

Mais sobre Christie Beard

Fundadora e diretora artística do Simpósio Internacional de Piccolo, Christie também atua na Associação Nacional de Flauta como membro do Comitê de Piccolo e como editora colaboradora do jornal da associação. É professora de flauta na Universidade do Nebraska em Omaha, onde coordena os estudos de instrumentos de sopro. Artista internacional Sankyo Flutes, está estreando neste ano seu CD de estreia “To the Nth Degree”, com música do século XXI para Piccolo.

Christie Beard. (Foto: Chasing Light Photography)

Mais sobre Evandro Matté

É diretor artístico e maestro da Ospa; diretor artístico do Festival Internacional SESC de Música, que acontece em Pelotas; e diretor artístico e maestro da Orquestra Unisinos Anchieta. Realizou sua formação musical na Universidade Federal do RS, na University of Georgia (EUA) e no Conservatoire de Bordeaux (FRA). Trompetista da Ospa desde 1990, é também coordenador cultural da Unisinos e pós-graduado em Gestão Empresarial. Esteve à frente de orquestras do Uruguai, Argentina, China, República Checa e Alemanha. É coordenador do projeto social Vida com Arte, que atende 250 crianças, proporcionando inclusão social através da música.

Evandro Matté. (Foto: Maí Yandara)

Sobre a série

Ao longo do ano, a Série Igrejas levará concertos com entrada franca a diferentes espaços religiosos da capital. A programação inclui grandes atrações com a participação do Coro Sinfônico e orquestra, e a vinda de grandes nomes da música nacional e internacional. O próximo concerto da série será regido pelo maestro uruguaio Martín Garcia, diretor musical da Orquestra Sinfônica do Auditório Nacional Sodre de Montevideo.

Mais informações pelo site www.ospa.org.br telefone (51) 32227387.

A Ospa é uma das fundações vinculadas à (Sedactel/RS) Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Governo do Rio Grande do Sul. Os concertos da temporada 2017 são patrocinados, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, por Corsan e Banrisul. Apoio: Ipiranga, Thyssenkrupp e Ventos do Sul. A realização é de Ospa, Fundação Cultural Pablo Komlós e Sedac/RS.

Concerto da Ospa | Série Igrejas

Quando: 16 de maio de 2017, terça-feira, às 20h30

Onde: Igreja da Reconciliação (Rua Sr. dos Passos, 202 – Porto Alegre)

ENTRADA FRANCA

PROGRAMA

CORDERO, E.: Concerto Boriken para flauta piccolo e orquestra

MOZART, W. A.: Sinfonia n 38 K.504 – “Praga”

Regente: Evandro Matté (Brasil)

Solista: Christie Beard (flautista | EUA)

The post Ospa recebe flautista norte-americana Christie Beard na estreia da Série de Igrejas 2017 appeared first on O Sul.

Concertos Comunitários

<http://www.pontocritico.com/>

A série Concertos Comunitários, iniciativa do Grupo Zaffari que leva música de concerto à comunidade gaúcha, inicia o seu 30º ano de atividades com uma edição especial em homenagem às mães. Marcado para o domingo (14/Maio), às 18h, no Auditório Araújo Viana, em Porto Alegre, o evento tem entrada franca e irá trazer a Orquestra Unisinos Anchieta regida pelo maestro Evandro Matté.

A apresentação conta também com participações especiais da soprano Elisa Lopes, das cantoras Ana Lonardi e Shana Muller, e também de Débora Neto, do grupo vocal acappella Voice In. O programa do concerto terá repertório diversificado com a execução de composições de peças clássicas de Mozart e Puccini, canções de Milton Nascimento e Belchior, como Maria, Maria, e Como Nossos Pais, além de aberturas de ópera e valsas populares. O evento é uma realização do Grupo Zaffari e da Opus Promoções.

Retirada de Vouchers*

Bilheteria do Teatro do Bourbon Country: (de segunda a sábado, das 14h às 22h, e domingos e feriados, das 14h às 20h)

Zaffari da Rua Fernandes Vieira (de segunda a sábado, das 8h às 22h)

Zaffari da Rua Marechal Floriano (de segunda à sábado, das 8h às 22h)

Zaffari Higienópolis (de segunda à sábado, das 7h30 às 24h)

Zaffari da Rua Lima e Silva (de segunda a sábado, das 8h às 23h)

(*máximo de 2 ingressos por CPF e limitados conforme lotação da casa)

Município de Novo Hamburgo Prefeitura promove ações do Maio Amarelo

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=70196&tit=Prefeitura-promove-acoes-do-Maio-Amarelo>

A Diretoria de Trânsito da Prefeitura de Novo Hamburgo, a Guarda Municipal e a Secretaria Municipal de Educação, em parceria com Centros de Formação de Condutores (CFCs) Valdez e Novo Centro e empresas operadoras de ônibus (Hamburguesa, Futura e Feitoria), realizam neste mês uma série de ações voltadas ao Maio Amarelo. O grupo organizou as atividades de conscientização e sensibilização da população sobre a prevenção a acidentes, levando em conta a realidade nas vias públicas. O Maio Amarelo em Novo Hamburgo conta com o apoio do Clube dos Desbravadores Canis Majoris, vinculado à Escola Adventista do Sétimo Dia, do Colégio Marista Pio XII, da Escola Oswaldo Cruz, do Colégio Santa Catarina e da Universidade Feevale.

A cor amarela representa atenção, alerta e advertência a motoristas, ciclistas, motociclistas e pedestres e têm no laço em tonalidade vibrante a marca que define o movimento mundial. ?A questão envolve todos os segmentos da sociedade?, destaca o diretor de Trânsito, Ricardo Schiavon. ?Portanto, o Maio Amarelo exige uma ação coordenada com todas as esferas, envolvendo o poder público e a sociedade civil.?

Ainda dentro das ações de preparação da campanha, em abril, os guardas municipais fixos das escolas, o efetivo do projeto Escola Mais Segura, os guardas mirins e o Clube dos Desbravadores receberam capacitação para atuarem como multiplicadores em

educação no trânsito.

Durante o mês da campanha, o saguão do segundo andar do Centro Administrativo Leopoldo Petry recebe a Exposição #MinhaEscolhaFazADiferença. Nas instituições de ensino do Município, serão realizadas palestras e a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Arnaldo Grin ganha um projeto piloto externo de sinalização de trânsito. Já na rótula do Colégio Pio XII, um monumento com cruzeiros amarelos em memória a vítimas no trânsito integra a programação hamburguesa.

Laços amarelos estão sendo usados em painéis de ônibus, que também recebem cartazes e busdoor, e veículos da Prefeitura. Também há blitzes educativas organizadas, panfletos e adesivos distribuídos em pontos estratégicos dentro da agenda de atividades.

E ainda são três pontos da cidade com faixas de pedestre pintadas de amarelo: na frente do Bourbon Shopping (na Avenida Nações Unidas), diante do Calçadão (na Avenida Pedro Adams Filho, no Centro) e na entrada da Prefeitura de Novo Hamburgo (na Rua Guia Lopes).

Cruzeiros lembram 25 mortes no Trânsito em Novo Hamburgo

A simbologia dos cruzeiros em memorial está sendo empregada pela Prefeitura para conscientizar a comunidade hamburguesa sobre a importância de se responsabilizar pelo trânsito nas vias do Município. Na manhã desta terça-feira, dia 9, a GM e a Diretoria de Trânsito organizaram uma ação para instalar 25 cruzeiros amarelos junto do Monumento ao Sapateiro, que representam o número de mortes no Trânsito em 2016 no Município.

Crianças do Colégio Marista Pio XII ajudaram a instalar os cruzeiros na rótula em frente à escola, convidadas pelo papel de multiplicadores de ações voltadas à cidadania. Conforme o guarda municipal Roberto Daniel Bota, inspetor-chefe do Setor de Ensino da GM, o objetivo da instalação é provocar a reflexão da sociedade. "A ideia é impactar os condutores e conscientizar a sociedade como um todo?", observou.

"A morte no trânsito, ao contrário do que se costumam ouvir, não é uma fatalidade?", observa Schiavon. "Não precisamos enfrentar uma guerra diária se houver prudência, educação e gentileza ao se trafegar pela cidade.?"

Como surgiu o Maio Amarelo?

Em 11 de maio de 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu a Década de Ação pela Segurança Viária, que segue até 2020. O mesmo mês de maio também está reservado à Semana Mundial de Segurança ao Pedestre, devido ao registro de um grande número de mortes específicas em função de imprudências cometidas nas vias públicas.

Assim, o quinto mês do ano se tornou referência mundial em estratégias para diminuir as infrações e, por consequência, reduzir os índices de acidentes. Atualmente, a hashtag #MinhaEscolhaFazADiferença é usada em toda campanha do Movimento Maio Amarelo ? Atenção pela Vida.

SERVIÇO

11 de maio

15 horas ? Solenidade de Abertura do Maio Amarelo no Calçadão Oswaldo Cruz, no Centro, com a participação de agentes da Guarda Municipal, Centros de Formação de Condutores (CFCs), Guarda Mirim e Clube dos Desbravadores Canis Majoris, da Escola Adventista do Sétimo Dia

18 de maio

9 horas às 18 horas ? Distribuição de laços, adesivos e flyers sobre a campanha do Maio Amarelo junto às portarias do térreo e do segundo andar do Centro Administrativo Leopoldo Petry

20 de maio

9 às 11 horas ? Blitz educativa no cruzamento da BR-116 com Rua Rincão

27 de maio

14 horas às 16h30 ? Blitze na Avenida Nações Unidas, junto ao Bourbon Novo Shopping), e na Avenida Pedro Adams Filho (Calçada Oswaldo Cruz), no Centro Confira a galeria de fotos desta notícia

09/05/2017 | SIS Saúde | sissaude.com.br | Saúde

Evento discute efeitos do uso indiscriminado de agrotóxicos

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=28566>

Assunto foi debatido na Caravana AMRIGS, na sexta-feira (05)

Mesmo que não existam garantias de que a maior incidência de casos de câncer esteja relacionada diretamente ao uso intenso de agrotóxicos nas lavouras, essa hipótese não pode ser descartada. A preocupante conclusão foi trazida em mais uma edição do projeto desenvolvido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), cujo tema integra o projeto "Saúde Preventiva: Pratique Essa Ideia!", desenvolvido pela Associação. A Caravana AMRIGS, esteve em Dom Pedrito (RS), na última sexta-feira (05/05).

- Foi uma ótima oportunidade discutir o uso de agrotóxicos em uma cidade que tem a agricultura como uma das principais atividades econômicas. Queremos provocar uma reflexão junto à comunidade. Ao mesmo tempo que agricultura é uma das atividades mais fortes do estado, o modelo agrícola usado contém muito agrotóxico e, em muitos casos, usado de forma indiscriminada - alertou a bióloga, especialista em Saúde Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Saúde Coletiva e especialista em Direito Sanitário pela Unisinos, Vanda Garibotti.

Ela ainda acrescenta que a riqueza da cidade não pode ser um alívio e a intenção do encontro foi alertar para os critérios e prejuízos que essas toxinas trazem para as pessoas, não só colaboradores e funcionários que lidam diariamente com os produtos, mas para toda a população.

A médica especialista em Medicina Preventiva e Social, em Medicina do Trabalho e em Toxicologia Aplicada, Virgínia Dapper, reforçou que é indispensável debater o assunto.

- A cidade de Dom Pedrito, por exemplo, tem um alto índice de casos de câncer. Se está ou não relacionado, não se pode afirmar 100%. Porém, vários estudos já mostram que os agrotóxicos estão diretamente relacionados aos números elevados de câncer em diversos locais que utilizam esses produtos para espantar pragas na lavoura. Pesquisas internacionais revelam que crianças expostas ao agrotóxico podem apresentar problemas apenas na idade adulta - salienta Virgínia Dapper.

A Caravana AMRIGS é um evento voltado a profissionais da saúde e comunidade em geral. A programação em Dom Pedrito contou, ainda, com a apresentação do Grupo Médicos & Música.

A próxima edição da Caravana AMRIGS está prevista para 26 de maio, na cidade de Ijuí (RS). Os temas da palestra serão Gestão do risco e Qualidade Assistencial em Obstetrícia; e Nutroterapia na Prevenção e Tratamento do Câncer. Outras informações sobre o projeto podem ser obtidos pelo telefone (51) 99331 7566, com Maria da Graça Schneider.

09/05/2017 | Softsul | softsul.org.br | Geral

"Fusões e Aquisições para o Setor de TIC" é tema de curso na SOFTSUL

<http://softsul.org.br/v2/2017/05/09/fusoes-e-aquisicoes-para-o-setor-de-tic-e-tema-de-curso-na-softsul/>

Entre os dias 16 a 18 de maio, a SOFTSUL realizará o curso "Fusões e Aquisições para o Setor de TIC", com os instrutores Marcelo Fayh e Roberto Branchi da Magnólia Partners, na sede da Associação localizada na rua Padre Chagas 79/802 - 8º andar.

As aulas irão detalhar o funcionamento de operações, apresentando os conceitos mais importantes, assim como as estruturas legais, financeiras e societárias. Ainda, exibirá o histórico de transações, desenvolvendo uma análise por segmentos e subsegmentos envolvidos, teses e raciais de investimentos, e porte das empresas investidas. As inscrições podem ser realizadas AQUI.

Currículo dos instrutores:

Marcelo Fayh atua como Executivo de Relações com o Mercado pela Magnólia Partners, sendo responsável pela operação da empresa no estado de Santa Catarina. Professor da disciplina de Fusões e Aquisições do MBA de Finanças e Controladoria da Sustentare, em Joinville e de cursos de extensão na Decision/FGV e ESPM. Foi sócio co-fundador da POA Investimentos, onde foi responsável pela compra de outros dois escritórios de investimentos no interior do RS e uma corretora de seguros em Porto Alegre. A frente do negócio transformou a empresa em POA Grupo, com POA Investimentos - mercado de capitais - POA Corretora de Seguros, VEP Câmbio e VEP Real State - investimentos em incorporações imobiliárias e operações estruturadas. Anteriormente, foi operador de bolsa na XP Investimentos e professor titular da XP Educação para cursos de investimentos.

Roberto Branchi é Analista Sênior de Valuation, sendo responsável pelas avaliações das empresas em transações lideradas pela Magnólia Partners. É sócio-fundador da Headcon Consultores Associados e Conselheiro Fiscal Suplente das Lojas Renner S/A. Atuou como Controller da CRP Companhia de Participações (Gestora de Fundos de Private Equity & Venture Capital) de 2010 a 2014. Participou em operações de investimentos de empresas como Camera, Librelato Implementos, Lgtech Elevadores (desinvestimento Mitsubishi), Tecnoblu e Medabil e desinvestimento da Pisani Plásticos. De 1994 a 2007 atuou como Gerente Sênior da PwC. Professor em diversos cursos de MBA's , especializações e extensões. Mestre em Economia pela UFRGS, possui especialização em Controladoria de Gestão e graduação em Ciências Contábeis também pela UFRGS.

Serviço:

Curso "Fusões e Aquisições para o Setor de TIC"

Data: De 16 a 18 de maio

Horário: das 19h às 22h.

Local: Sede da SOFTSUL, na rua Padre Chagas 72/802 - Bairro Moinhos de Vento, Porto Alegre - RS.

Investimento:

- Empresas filiadas à SOFTSUL = R\$ 390,00

- Associados às Entidades Parceiras da SOFTSUL = R\$ 620,00

- Empresas associadas a Entidades Parceiras (Assespro-RS, Internetsul, Seprorgs, Sucesu-RS) e empresas do Tecnosinos, Feevale Techpark é solicitado uma contribuição de R\$ 620,00

- Público Geral: R\$ 780,00

Parcelamento máximo: 2 vezes

Não haverá desconto para mais de um participante da mesma empresa.

Inscrições AQUI

Realização: SOFTSUL

09/05/2017 | Softsul | softsul.org.br | Geral

Panorama SOFTSUL edição de maio aborda Marketing Digital

<http://softsul.org.br/v2/2017/05/09/panorama-softsul-edicao-de-maio-aborda-marketing-digital/>

No dia 31 de maio acontece o próximo Panorama SOFTSUL, que terá como tema "O que é Marketing Digital? Como ele pode ajudar no meu negócio?" com o palestrante Marco Andrei Kichalowsky, diretor de marketing da Arsnova. Filiados SOFTSUL e público em geral poderão participar do debate que será uma introdução sobre a área de Marketing Digital, suas ferramentas e aplicações. O evento acontece na sede da Associação Sul Rio-Grandense de Apoio ao Desenvolvimento de Software (SOFTSUL), localizada na Rua Padre Chagas 79/802, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Segundo Kichalowsky, as empresas podem alcançar um novo patamar quando prestam mais atenção no comportamento dos consumidores conectados. Com custos mais acessíveis, o marketing no mundo digital tornou-se um aliado para estabelecer um relacionamento contínuo com seus clientes e aumentar as vendas destes negócios. O palestrante é fundador e diretor de marketing da Arsnova (<https://arsnova.digital>) e teve seu primeiro contato com a Web em 1995 e desde 2005 trabalha explorando a Internet como canal de comunicação e marketing.

O Panorama SOFTSUL é aberto ao público e destinado aos diretores, gestores e colaboradores que estejam ligados às atividades de administração, marketing e vendas. As inscrições podem ser realizadas no site www.softsul.org.br

Serviço:

Panorama SOFTSUL

Tema: "O que é Marketing Digital? Como ele pode ajudar no meu negócio"

Dia: 31 de maio (quarta-feira)

Horário: das 16h às 18h

Local: Sede da SOFTSUL, na rua Padre Chagas 79/802 - Bairro Moinhos de Vento

Palestrante: Marco Andrei Kichalowsky

Investimento: empresas filiadas têm inscrições gratuitas.

Para empresas associadas a entidades parceiras (Assespro-RS, Internetsul, Seprorgs, Sucesu-RS e empresas do Tecnosinos, Feevale Techpark) é solicitado uma contribuição de R\$ 25,00. Para o público geral será o valor de R\$50,00.

09/05/2017 | Softsul | softsul.org.br | Geral

Riscos e benefícios de cada forma de contratação no Grupo de Gestão de Pessoas

O SEPRORGS realiza no dia 11/05 uma nova edição do Grupo de Gestão de Pessoas. Coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento Humano da entidade, o encontro terá o tema Formas de Contratação: Riscos e Benefícios.

As palestrantes serão Laira Seus e Raquel Motta.

Laira é administradora formada pela Faculdade São Judas Tadeu, pós graduada em Gestão Empresarial pela FGV e em Gestão Estratégica de RH pela UFRGS, com especialização em Gestão de Pessoas pela USP e Formação Internacional em Coaching Executivo Organizacional. Laira tem mais de 25 anos de experiência, sendo a maioria como executiva de RH em multinacional de serviços. É, atualmente, vice-presidente de Educação Corporativa na ABRH RS e docente e cursos de pós graduação em Gestão de Pessoas.

Raquel é formada em Ciências Jurídicas e Sociais pela UNISINOS, especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela UNISINOS, pós graduada em Direito Processual Civil pela UNISINOS. Tem mais de 20 anos de experiência em Direito do Trabalho e é sócia do escritório Pozzobon Advogados Associados.

O encontro do Grupo de Gestão de Pessoas será gratuito para associados ao SEPRORGS. Para não associados, o investimento é de R\$ 50.

O evento ocorrerá das 16h às 17h30, no Auditório do SEPRORGS (Rua Felipe Camarão, 690/404). Informações pelo e-mail comunicacao@seprorgs.org.br.

Fonte: Assessoria de Comunicação do SEPRORGS

09/05/2017 | Vermelho | vermelho.org.br | Geral

Zizek: Le Pen e Macron são resultado do desaparecimento da esquerda

<http://www.vermelho.org.br/noticia/296665-1>

A eleição presidencial francesa do último domingo marcou números expressivos de abstenções e de votos brancos e nulos. De certo, os eleitores que no primeiro turno rumaram com Benoît Hamon, do Partido Socialista, ou Jean-Luc Mélençon, do França Insubmiss

Inicial Estados Acre Alagoas Amapá Amazonas Bahia Ceará Distrito Federal Espírito Santo Goiás Maranhão Mato Grosso Mato Grosso do Sul Minas Gerais Pará Paraíba Paraná Pernambuco Piauí Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rondônia Roraima Santa Catarina São Paulo Sergipe Tocantins Brasil Mídia Mundo América Latina Cultura Geral Movimentos Economia TV Rádio Slavoj Zizek Esse é o dilema que o filósofo esloveno Slavoj Zizek pretende superar. Para Zizek, "na situação desesperada em que nos encontramos, diante de uma falsa eleição, deveríamos reunir coragem e simplesmente nos abstermos de votar?".

Zizek já havia apontado algo semelhante na eleição presidencial estadunidense, quando nadou contra a maré ao apontar Hillary Clinton como a verdadeira inimiga a ser enfrentada pela esquerda e não Donald Trump.

Para o filósofo não é possível que o medo do fascismo transforme o neoliberalismo no único caminho alternativo.

Há de se criar uma alternativa pela esquerda. Esse é o tema do artigo de Zizek publicado no jornal argentino Página 12 e que reproduzimos abaixo. A tradução original é de Henrique Denis Lucas para a revista IHU - Unisinos:

Por Slavoj Zizek

O título do comentário de Hadley Freeman no The Guardian, a voz britânica da esquerda liberal anti-Assange-pro-Hillary, diz tudo: "Le Pen é a revisionista de extrema-direita do Holocausto. Macron, não o é. Uma eleição difícil??"

Previsivelmente, o texto propriamente dito começa com: "Ser um banqueiro investidor é a mesma coisa que ser uma revisionista do Holocausto? O neoliberalismo é igual ao neo-fascismo??, e descarta ironicamente inclusive o apoio condicional da esquerda para o voto em Macron no segundo turno, com a postura de: "Eu votaria em Macron - MUITO relutantemente?."

Esta é a chantagem liberal no seu pior estado: uma pessoa deveria apoiar incondicionalmente a Macron, não importando que ele seja um neoliberal de centro, apenas por que ele é contra Le Pen... É a velha história de Hillary contra Trump: ante a ameaça fascista, todos deveríamos nos reunir no entorno de nossa bandeira (e convenientemente esquecer como sua campanha fez manobras brutais para tirar Sanders da corrida presidencial e, assim, acabou por contribuir para sua própria perda na eleição geral).

Não podemos ao menos discutir a questão? Sim, Macron é pró-europeu - mas, que tipo de Europa ele personifica? A mesma Europa, cujo fracasso alimenta o populismo de Le Pen, a Europa anônima a serviço do neoliberalismo! Este é o cerne da questão: sim, Le Pen é uma ameaça, mas se colocarmos todo o nosso apoio em Macron, não ficaríamos presos, andando em círculos, e combatendo o efeito ao apoiar a sua causa?

Isto me faz recordar de um laxante de chocolate disponível nos Estados Unidos. Sua publicidade traz o preceito paradoxal: "Você está com prisão de ventre? Coma mais desse chocolate!?" - em outras palavras, comer mais do que provoca a constipação para curá-la. Nesse sentido, Macron é o candidato laxante de chocolate, que nos oferece como cura a mesma coisa que causou a doença.

Nossos meios de comunicação apresentam os dois competidores do segundo turno como se apresentassem duas visões radicalmente opostas da França: o centrista independente versus a racista de extrema-direita - sim, mas oferecem uma opção real? Le Pen oferece uma versão feminizada/suavizada do brutal populismo anti-imigrante (de seu pai), e Macron oferece o neoliberalismo com um rosto humano, com a sua imagem também suavemente feminizada (perceba o papel maternal que sua mulher desempenha na mídia).

Dessa forma, o pai está descartado e a feminilidade está em voga - mas novamente, que tipo de feminilidade? Como assinalou Alain Badiou, no universo ideológico de hoje os homens são adolescentes brincalhões, ilegais, enquanto as mulheres aparecem como duras, maduras, sérias, legais e punitivas. As mulheres não são chamadas hoje pela ideologia governante para serem subordinadas. Elas são chamadas - solicitadas, esperadas - para serem juízas, administradoras, ministras, presidentas, mestras, policiais e soldadas. Uma cena paradigmática que acontece todos os dias em nossas instituições de segurança é a de um mestre/juiz/psicólogo feminino cuidando de um imaturo e jovem delinquente... A nova figura da feminilidade está emergindo: um concorrente agente do poder frio, sedutor e manipulador, que atesta o paradoxo de que "sob as condições estabelecidas pelo capitalismo, as mulheres podem fazer melhor do que os homens?" (Badiou).

Isto, naturalmente, de modo algum converte as mulheres em suspeitas de serem agentes do capitalismo; simplesmente afirma que o capitalismo contemporâneo inventou sua própria imagem ideal de mulher que representa o poder administrativo frio, mas com um rosto humano.

Ambos os candidatos se apresentam como anti-sistema. Le Pen de uma forma obviamente populista e Macron de uma forma muito mais interessante: é um estrangeiro entre os partidos políticos existentes, mas precisamente como tal, defende o sistema, em sua indiferença ante as eleições políticas estabelecidas. Ao contrário de Le Pen, que representa a paixão política adequada, o antagonismo de Nós contra Eles (dos imigrantes às elites financeiras não patrióticas), Macron representa uma tolerância apolítica que abrangente tudo.

Muitas vezes ouvimos a afirmação de que a política de Le Pen extrai sua força do medo (o medo de imigrantes, das instituições financeiras internacionais anônimas...), mas não acontece a mesma coisa para Macron? Ele terminou em primeiro lugar porque os eleitores temiam a Le Pen, e porque o circo estava fechado, portanto, não há uma visão positiva dos dois candidatos, pois ambos são candidatos do medo.

O que realmente está em jogo nesta votação fica claro se localizarmos em seu contexto histórico mais amplo. Na Europa Ocidental e Oriental, há sinais de uma reorganização do espaço político a longo prazo. Até recentemente, o espaço político era dominado por dois partidos principais que dirigiam todo o corpo eleitoral: um partido de centro-direita (democrata-cristão, liberal-conservador, do

povo...) e um partido de centro-esquerda (social-democrata...), com partidos menores dirigindo-se a um eleitorado mais estreito (ambientalistas, neo-fascistas, etc.)

Agora, há um partido que está surgindo progressivamente que representa o capitalismo global como tal, geralmente com relativa tolerância em relação ao aborto, os direitos dos homossexuais, as minorias religiosas e étnicas, etc. E quem faz oposição a este partido é um partido populista anti-imigração que, em suas margens, é acompanhado por grupos neo-fascistas ou diretamente racistas.

O caso exemplar é o da Polônia: após o desaparecimento de ex-comunistas, os principais partidos são o partido liberal centrista "anti-ideológico" do ex-primeiro-ministro Donald Tusk e o partido conservador cristão dos irmãos Kaczynski. Os interesses do Centro Radical hoje são: qual dos dois principais partidos, conservadores ou liberais, terá sucesso em apresentar-se como aquele que encarna a não-política pós-ideológica contra o outro partido descartado como aquele que "ainda está preso em velhos espectros ideológicos"? No início dos anos 1990, os conservadores eram melhores nisso. Mais tarde, foram os esquerdistas liberais que pareciam estar ganhando vantagem, e Macron é a última figura de um radical de centro, puro.

Assim, chegamos ao ponto mais baixo de nossas vidas políticas: a pseudo-eleição, se é que alguma vez houve uma. Sim, a vitória de Marine traria possibilidades perigosas. Mas o que mais temo são as possibilidades que se seguem à vitória triunfante de Macron: suspiros de alívio de todos os lados, "graças a Deus o perigo foi mantido à distância?", "a Europa e a nossa democracia estão a salvo, então, poderemos voltar ao nosso sonho capitalista liberal outra vez? ... A triste perspectiva que nos espera é a de um futuro em que, a cada quatro anos, entraremos em pânico, assustados por alguma forma de "perigo neo-fascista?", e desta forma, chantageados para emitir nosso voto para o candidato "civilizado" nas eleições absurdas que são carentes de uma visão positiva...

É por isso que, em pânico, os liberais que nos dizem que agora devemos nos abster de todas as críticas a Macron estão profundamente enganados: agora é o momento de trazer à tona sua cumplicidade com o sistema em crise, pois após a sua vitória será tarde demais e a tarefa perderá a sua urgência na onda de auto-satisfação. Na situação desesperada em que nos encontramos, diante de uma falsa eleição, deveríamos reunir coragem e simplesmente nos abstermos de votar. Abster-se e começar a pensar.

O lugar comum "basta de agir, vamos conversar" é profundamente enganoso - agora, temos de dizer exatamente o oposto: basta de pressão para que se faça alguma coisa, vamos começar a falar a sério, ou seja, a pensar! E com isso quero dizer que também devemos deixar para trás a auto-complacência esquerdistas radical que repete sem cessar que as opções que nos são ofertadas no espaço político são falsas e que apenas uma esquerda radical renovada pode nos salvar... Sim, de certa forma, mas por que, então, a esquerda não surge?

A esquerda poderia oferecer alguma perspectiva que seria forte o suficiente para mobilizar as pessoas? Nunca devemos esquecer que a causa definitiva pela qual estamos presos no círculo vicioso de Le Pen e Macron é o desaparecimento da alternativa de uma esquerda viável.

*Professor de Teoria Política Contemporânea no Departamento de Ciência Política da UFRJ.

09/05/2017 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

Atleta da Feevale conquista medalha de prata no Estadual em SC

<http://visaodovale.com.br/atleta-da-feevale-conquista-medalha-de-prata-no-estadual-em-sc/>

Lucas Ferraz - Crédito: divulgação/Universidade Feevale Novo Hamburgo - Neste fim de semana, o atleta da Universidade Feevale, Lucas Ferraz, obteve medalha de prata durante o Campeonato Estadual Caixa de Atletismo, em Santa Catarina. Na competição, que ocorreu nas dependências da Universidade Federal (UFSC), em Florianópolis, participaram atletas de diversos clubes do estado vizinho. Ferraz, que representou a Feevale e a Associação Comunidade de Atletismo de Itajaí (ACA), na prova de decatlo, ficou com o vice-campeonato, alcançando a marca de 6.127 pontos. "O objetivo, agora, é conquistar uma pontuação melhor no próximo torneio, visando alcançar o índice para o Troféu Brasil", afirmou.

Projeto Donna Beauty Pompéia é lançado na Unisinos Porto Alegre

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/columnistas/rede-social/noticia/2017/05/projeto-donna-beauty-pompeia-e-lancado-na-unisinos-porto-alegre-9789628.html>

Iniciativa irá reunir atrações e serviços de moda e beleza para mulheres no novo campus da universidade

A manhã de segunda-feira (08) foi de lançamento do projeto Donna Beauty Pompéia, que reunirá atrações e serviços de moda e beleza para mulheres no Espaço Unisinos, no novo campus da universidade em Porto Alegre. Após um café da manhã, convidados puderam conhecer detalhes sobre a nova iniciativa da cidade que será inaugurada em agosto. Além de um espaço para a redação da revista Donna, fazem parte do projeto o salão de beleza RhedCo, a estética Onodera, o 18 Café e uma loja-conceito da Pompéia. Fernando Tornaim e Cristiano Richter Foto: Mateus Bruxel / Agencia RBS

A iniciativa conta com a expertise da Tornak Participações, de Fernando Tornaim. À coluna, Ana Paula Ferrão Cardoso adiantou um dos projetos da Pompéia para o local:

- Queremos criar um desfile de moda para a passarela que atravessa a Nilo Peçanha.

Paula Reali e Adriane Cornelius Foto: Mateus Bruxel / Agencia RBS

Plebiscito no Rio Grande do Sul deve ter voto obrigatório

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2017/05/plebiscito-no-rio-grande-do-sul-deve-ter-voto-obrigatorio-9790034.html>

Se houver consulta para a venda de CEEE, Sulgás e CRM no Estado, a data terá de ser 15 de novembro, dizem especialistas

Caso o governo do Estado leve adiante a intenção de propor plebiscito para definir o futuro da CEEE, da Sulgás e da Companhia Riograndense de Mineração (CRM), no próximo dia 15 de novembro, o voto poderá ser obrigatório. A avaliação é de três especialistas consultados por Zero Hora.

Segundo o professor titular de Direito Constitucional da UFRGS, Eduardo Carrion, e o advogado Antônio Augusto Mayer dos Santos, especializado em Direito Eleitoral, a conclusão se baseia no artigo 14º da Constituição Federal, que trata dos direitos políticos dos brasileiros.

- Em princípio, o voto será obrigatório, mas a questão é discutível. Depende da interpretação dada pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) - afirma Carrion.

- Tudo nesse país é passível de discussão - complementa Santos.

Leia mais

Governo Sartori deve propor plebiscito em novembro

Sem votos, Piratini adia mais uma vez votação do pacote de Sartori

Com pacote parado na Assembleia, aliados cobram "foco" de Sartori

Lenio Streck, que dá aula de Direito Constitucional na Unisinos, é mais incisivo. Para ele, não há dúvida sobre a obrigatoriedade. Ele cita a lei federal que definiu os detalhes do plebiscito de 1993, acerca da forma e do sistema de governo no Brasil.

- É equivocado falar em voto facultativo nesse caso - assegura Streck.

Interlocutores do Palácio Piratini vinham trabalhando com a hipótese de que a consulta seria facultativa, porque 2017 é ano não eleitoral. O entendimento era de que, sem a exigência de comparecimento às urnas, aumentaria a probabilidade de que entidades de classe contrárias à privatização dominassem a votação.

Se a participação for compulsória, o cenário pode mudar. A pedido do governador José Ivo Sartori, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) analisa o tema.

O TRE, por enquanto, não se manifesta sobre o caso, inclusive pelo fato de que, publicamente, o Piratini mantém o assunto no limbo. Sartori ainda busca a aprovação da proposta de emenda à Constituição que dispensa a necessidade de plebiscito, mas, por não ter votos suficientes, posterga a votação desde dezembro.

- Politicamente, o governo confia que há dissonância entre a Assembleia e a opinião pública, mas ainda não admite oficialmente a possibilidade de plebiscito, porque isso facilitaria a vida dos deputados - diz uma fonte próxima ao governador.

O tempo está se esgotando. Para viabilizar a consulta popular neste ano, a convocação precisa ser formalizada, no máximo, até o dia 15 de junho. Outra questão a definir é quem pagará a conta, que pode chegar a R\$ 20,16 milhões. Esse foi o custo do pleito do ano passado no Estado para a Justiça Eleitoral.

O QUE SABE E O QUE É DÚVIDA

Quando será a votação

Em ano não eleitoral no Brasil, como é o caso de 2017, o plebiscito deve ser realizado no dia 15 de novembro, conforme a lei estadual 9.207, de 1991.

Prazo para a convocação

Para isso, o decreto de convocação de consulta popular deverá ser publicado até cinco meses antes da data do plebiscito. Ou seja: o ato terá de ser publicado pela Assembleia até 15 de junho.

Quanto vai custar

Ainda não há estimativa oficial de custo. As eleições de 2016, no Rio Grande do Sul, custaram, segundo o TRE, R\$ 20,16 milhões à Justiça Eleitoral (R\$ 2,41 por eleitor). Como a estrutura usada deverá ser basicamente a mesma, é possível que o valor seja semelhante.

De onde sairá o dinheiro

Há divergências entre especialistas sobre quem bancará a consulta. Para alguns, o ônus será da Justiça Eleitoral. Para outros, parte do custo poderá ser paga pelo Tesouro do Estado, principal interessado no plebiscito. Seja como for, quem pagará a conta será o contribuinte, pois se trata de recurso público.

Será usada a mesma estrutura das eleições?

Sim, levando-se em conta outros plebiscitos, entre eles uma consulta realizada no Pará em 2011, provavelmente as pessoas irão votar nos mesmos locais onde costumam comparecer nas eleições.

Quem poderá participar?

Todo cidadão apto a votar pode participar do plebiscito.

A participação será obrigatória

Conforme três especialistas consultados por ZH, o voto deverá ser obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para analfabetos, maiores de 70 e maiores de 16 anos e menores de 18. Entre outros fatores, a conclusão se baseia no artigo 14º da Constituição Federal e no artigo 3º da lei federal 8.624, de 1993, sobre o plebiscito que definiu a forma e o sistema de governo no Brasil. Apesar disso, a questão pode ser alvo de discussão no TRE.

Quem não puder comparecer terá de se justificar?

Em princípio, sim, como em qualquer eleição.

Como será a pergunta feita no plebiscito?

Caberá ao TRE definir essa questão. Poderá ser uma ou mais perguntas, que precisam ser claras.

SAP engorda projeto no Vale da Inovação do RS

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniaio/colunistas/marta-sfredo/noticia/2017/05/sap-engorda-projeto-no-vale-da-inovacao-do-rs-9789882.html>

Empresa quer conectar estudantes, clientes e startups para impulsionar a transformação digital e a disrupção

Após confirmar investimento de R\$ 40 milhões em cinco anos em São Leopoldo, a SAP Labs Latin America estica o alcance da sigla no Estado. No próximo dia 16, em parceria com a Unisinos, inaugura a SAP Next-Gen, a primeira rede de inovação acadêmica da empresa alemã na América Latina.

O objetivo é conectar estudantes, clientes e startups para impulsionar a transformação digital e a disrupção. A plataforma colabora com mais de 3 mil instituições educacionais em 106 países ligadas à rede de inovação SAP University Alliances.

Leia mais

Startup gaúcha quer dar um choque no desperdício de energia

Nuvens ajudam SAP Brasil a crescer durante tempo ruim para economia

Oito startups gaúchas estão entre as mais promissoras do Brasil

Para lembrar, o investimento de R\$ 40 milhões da SAP será para desenvolver soluções de tecnologias voltadas à digitalização e utilização de soluções de Internet das coisas (IoT) para o agronegócio.

O valor será aplicado no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa em São Leopoldo. A previsão da SAP é abrir 600 oportunidades de trabalho para manter o crescimento.

Leia outras informações da coluna de Marta Sfredo